



**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

<b>Órgão Cadastro:</b>	UNESPAR/UVA		<b>Protocolo:</b>
<b>Em:</b>	07/02/2023 21:18		<b>20.044.071-4</b>
<b>Interessado 1:</b>	(CPF: XXX.XXX.859-00) SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA		
<b>Interessado 2:</b>			
<b>Assunto:</b>	ENSINO SUPERIOR	<b>Cidade:</b>	UNIAO DA VITORIA / PR
<b>Palavras-chave:</b>	PROJETO DE PESQUISA, APROVACAO		
<b>Nº/Ano</b>	-		
<b>Detalhamento:</b>	PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA COORDENADOR(A): SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA		
<b>Código TTD:</b>	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA**  
**CAMPUS DE UNIAO VITORIA**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 07/02/2023 21:22

---

**DESPACHO**

Prezada Coordenadora  
Profa Dra Cláudia  
Encaminho para apreciação do COLPED a proposta do Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) "Educação Especial Inclusiva" que está vinculado ao Colegiado do Curso de Pedagogia da Unespar - Campus de União da Vitória. Destaco que quando da formulação encontrava-me lotada ao curso de Pedagogia com o qual continuo a realizar atividades docentes na graduação, hoje estou lotada no Curso de Direito do Campus.

Atenciosamente,

Prof. Dra Sandra Salete



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_1.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Sandra Salete de Camargo Silva (XXX.942.859-XX)** em 07/02/2023 21:22 Local: UNESPAR/UVA.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Sandra Salete de Camargo Silva** em: 07/02/2023 21:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**ec9971b2b1b00c9a8b419db717329459**.

Universidade Estadual do Paraná – Unespar Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – RPPG  
Diretoria de Pós-Graduação

## ANEXO I

### PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

#### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Educação Especial Inclusiva
Coordenador(a):	Sandra Salete de Camargo Silva
Colegiado:	Pedagogia
Centro de Área:	Ciências Humanas e da Educação (CCHE)
Câmpus:	União da Vitória
Área do conhecimento:	Educação
<p>Resumo da Proposta (Máximo 20 linhas): O Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Inclusiva” está vinculado ao Colegiado do Curso de Pedagogia da Unespar - Campus de União da Vitória e atende à regulamentação vigente: Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação e as Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018, ambas do CEPE/UNESPAR. É um curso gratuito, presencial, com aulas nas quintas-feiras e sexta-feiras com carga horária de 364 horas e tem como público-alvo graduados(as) do campo das licenciaturas e de demais áreas do conhecimento (bacharéis) que tenham interesse no debate sobre as questões da Educação Inclusiva. Objetivando, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Inclusiva” é organizado em 16 disciplinas somando-se o Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	
<p>Justificativa: A efetivação da educação inclusiva ainda se mostra como um desafio, inclusive, para muitos profissionais que, por vezes, acabam não sabendo como proceder ao se deparar com algum estudante público da educação especial e que apresenta uma necessidade específica. Acredita-se, que em grande parte, às carências tanto na formação inicial quanto continuada desses profissionais. Nesse sentido, o presente curso de especialização poderá contribuir para a formação continuada de profissionais para atuar com públicos diversos. O Curso de Pós-Graduação em Educação Especial Inclusiva, a ser ofertado no Campus de União da Vitória da UNESPAR, justifica-se também por estar de acordo com o que é previsto no PDI (2018-2022) da Instituição, no que se refere a “Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu que apresentam demanda” (UNESPAR, 2018, p. 120), oferecendo “estudos de aprofundamento em determinado campo do conhecimento [...] a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional” (UNESPAR, 2018, p. 204). A UNESPAR de União da Vitória não oferece cursos de especialização na área de educação inclusiva, ressalta-se também o fato de nenhuma outra instituição de Ensino Superior da região ofertar curso desse nível na modalidade de Ensino presencial e ainda, de forma gratuita, impossibilitando dessa forma a sequência da formação de muitos profissionais.</p>	

**Objetivos:** O Curso de pós-graduação em Educação Inclusiva, objetiva, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na área da educação especial na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos.

**Objetivos específicos:**

- fomentar reflexões sobre as práticas docentes de cada profissional voltadas a perspectiva inclusiva;
- instruir os profissionais acerca do atendimento ao público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva;
- debater temas relativos as políticas, legislações e práticas inerentes a educação inclusiva.
- valorizar a diversidade e promover a equiparação de oportunidades de acesso ao conhecimento.

**Público Alvo:** O curso de Especialização em Educação Inclusiva destina-se a profissionais que tenham interesse na área de educação especial e inclusiva, como professores, gestores ou funcionários de escola, bem como a terapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros profissionais de áreas afins que possuam curso superior de graduação devidamente reconhecido.

**Requisitos para inscrição:** São requisitos para a inscrição dos candidatos: o preenchimento da ficha de inscrição, constante em anexo ao edital de seleção; a cópia do Diploma de Graduação acompanhado do Histórico Escolar, ou declaração de previsão da colação de grau até a data prevista para as matrículas; a cópia de um documento oficial com foto; carta de intenção conforme modelo disponível em anexo ao edital de seleção.

**Critérios/Etapas de seleção:**

Etapa única: Análise da carta de intenções (modelo em anexo ao edital);

Critérios da carta:

- a) Demonstração de interesse pelo curso; 3,0
- b) Justificativa para realização do curso; 5,0
- c) Domínio da norma padrão da língua escrita; 2,0

<b>Carga Horária:</b>	364 horas		
<b>Mínimo de Vagas:</b>	10 vagas	<b>Máximo de Vagas:</b>	25 vagas

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Perspectivas históricas da Educação Especial e Inclusiva. Conceitos da Educação Especial e Inclusiva. Segregação, Integração, exclusão, estigmas e preconceito. Inclusão em diferentes espaços sociais.

02	Políticas da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Documentos internacionais sobre inclusão. Trajetória da legislação brasileira relativa à inclusão. Políticas e a educação especial e inclusiva no Brasil. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Barreiras e acessibilidades para aprendizagem. Políticas Educacionais: Formação docente para a Inclusão na Educação Básica; Políticas Educacionais nacionais na contemporaneidade. Políticas Educacionais: Gestão e Financiamento da Educação;
03	Práticas pedagógicas inclusivas	32 horas	A organização do ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares. As adaptações curriculares de grande e pequeno porte. O planejamento docente na perspectiva inclusiva. Materiais didáticos. Avaliação.
04	Metodologia da pesquisa científica	20 horas	Tipos de pesquisa em educação. Métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação inclusiva. O planejamento da pesquisa. Construção do projeto de pesquisa. Normas para elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos
05	Direitos humanos e educação inclusiva	20 horas	Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos.
06	Atendimento Educacional Especializado na escola inclusiva	32 horas	O papel do AEE na escola inclusiva; O trabalho do professor do AEE; Estudo de caso; Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado (PEI); Elaboração e implementação de tecnologia assistiva; Acessibilidades.

07	Tecnologia Assistiva	16 horas	Tecnologia Assistiva (TA) e seu papel social. TA englobando produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Inclusão social e acessibilidade através da TA: autonomia, independência, qualidade de vida. Recursos de acessibilidade facilitando a inclusão educacional e sócio-digital da pessoa com deficiência.
08	Deficiência Intelectual, Altas habilidades e superdotação	20 horas	As definições, características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação. Desenvolvimento da aprendizagem. Avaliação.
09	Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	20 horas	Conceituação / Caracterização do Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico precoce; Processos de inclusão do sujeito com TEA; Adaptação Curricular; Metodologias Alternativas
10	Deficiência Auditiva e Surdez	20 horas	Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas, e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógicas filosóficas na educação de surdos.
11	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira	20 horas	Características da deficiência visual, da baixa visão e da cegueira. Produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira. Sistema Braille. Audiodescrição. Avaliação.
12	Deficiências Múltiplas e surdo cegueira	20 horas	História e cultura surda, bilinguismo e oralização; Estimulação visual. Ajudas técnicas e adaptação de materiais. Braille. Soroban. Orientação e Mobilidade. Conceito de deficiência física e motora. Psicomotricidade. Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.
13	Comunicação Alternativa	20 horas	Conceituação de comunicação alternativa; Distúrbios da linguagem e comunicação alternativa; possibilidades de práticas de comunicação alternativa para promoção da inclusão.

14	Deficiência Física e mobilidade reduzida	20 horas	Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: introdução e conceitos relativos ao tema; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: acessibilidade, barreiras e comunicação; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: tipos de deficiências Físicas; Avaliação.
15	Libras	20 horas	Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.
16	Avaliação Psicopedagogia	20 horas	Campo de atuação do psicopedagogo. Objeto de estudo da Psicopedagogia. Encaminhamentos, etapas da avaliação
17	Psicologia escolar	20 horas	Campo de atuação da: psicologia, da psiquiatria e da psicanálise. Aspectos do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social na perspectiva das teorias psicológicas do desenvolvimento e aprendizagem em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.

Planos de Ensino (Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)

Disciplina:	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva
Docente:	Sandra Salete de Camargo Silva
Carga horária:	32 horas
Ementa: Perspectivas históricas da Educação Especial e Inclusiva. Conceitos da Educação Especial e Inclusiva. Segregação, Integração, exclusão, estigmas e preconceito. Inclusão em diferentes espaços sociais. Pressupostos sociais, educacionais e políticos.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a evolução histórica da educação especial, bem como os conceitos construídos ao longo do tempo;</li> <li>Discutir os processos de inclusão/exclusão escolar a partir de uma perspectiva crítica, entendendo-os no contexto de desigualdades sociais;</li> <li>Compreender o conceito de estigma e suas associações com o preconceito e a discriminação no contexto social e escolar, notadamente, direcionado a pessoas com deficiência.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, desenho universal, terminologia adequada à inclusão;</li> <li>Contextualização histórica da deficiência e da Educação Especial e Inclusiva;</li> <li>Os diferentes movimentos: segregação, integração e Inclusão;</li> <li>Conceitos e princípios básicos (terminologias);</li> <li>Identidade e estigma;</li> <li>Princípios e fundamentos da inclusão escolar;</li> <li>Barreiras e acessibilidades para aprendizagem.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	



**Bibliografia:**

BUENO, José G. S. MENDES, Geovana M. Lunardi e SANTOS, Roseli A.(org.). **Deficiência e escolarização:** novas perspectivas de análise. Araraquara: Junqueira&Marin, 2008.

MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva (org.). **Educação Inclusiva:** escolarização, política e formação docente. Brasília: Líber Livro, 2011.

MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiência.** São Paulo: Ed. Memnon, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos:. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Disciplina:	Políticas da Educação Especial e Inclusiva
Docente:	Tatiana de Lima
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: Documentos internacionais sobre inclusão. Trajetória da legislação brasileira relativa à inclusão. Políticas e a educação especial e inclusiva no Brasil. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Barreiras e acessibilidades para aprendizagem. Políticas Educacionais: Formação docente para a Inclusão na Educação Básica; Políticas Educacionais nacionais na contemporaneidade. Políticas Educacionais: Gestão e Financiamento da Educação;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as políticas educacionais na perspectiva da inclusão no contexto internacional, nacional, regional e local;</li> <li>• Conhecer a legislação relativa à inclusão e à acessibilidade;</li> <li>• Refletir acerca da implantação das Políticas públicas de inclusão em âmbito nacional e a viabilização de práticas para a sua efetivação.</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos internacionais;</li> <li>• Legislação brasileira: Leis, Decretos e Diretrizes;</li> <li>• Políticas públicas de inclusão;</li> </ul>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	

**Bibliografia:**

BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise M. (orgs.). **Avanços em políticas de inclusão**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2008.

EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: Ronaldo M.L. Araújo; Doriedson S. Rodrigues. A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais. 1ed. Campinas-SP: Alínea, 2012, v. 1, p.52-71. Disponível em: [https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda\\_como-analisar-documentos.doc](https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda_como-analisar-documentos.doc).

GÓES, M.C.R. & LAPLANE, A.L.F. de (orgs.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2 ed. São Paulo: Autores associados, 2009.

KASSAR, Monica de Carvalho Guimaraes. **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n.41, p. 61-79, jul/set 2011. Editora UFPR. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>.

KUENZER, Acacia Zeneida. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002. p. 77-95 (Coleção Educação Contemporânea). Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer\\_1.pdf](http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer_1.pdf).

MARTINS, Lucia de A. R.:PIRES, José e PIREs, Gláucia N.L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRRN, 2008.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

Disciplina:	Práticas pedagógicas inclusivas
Docente:	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno
Carga horária:	32 horas
Ementa: A organização do ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares. As adaptações curriculares de grande e pequeno porte. O planejamento docente na perspectiva inclusiva. Materiais didáticos. Avaliação.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as concepções, fundamentos e importância de práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva;</li> <li>• Compreender a organização pedagógica na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;</li> <li>• Refletir sobre as possibilidades de práticas curriculares na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares;</li> <li>• Compreender a necessidade e viabilidade das adaptações curriculares de grande e pequeno porte.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepções e importância de práticas na perspectiva inclusiva em classes comuns;</li> <li>• Organização do Ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;</li> <li>• As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares;</li> <li>• O planejamento docente na perspectiva inclusiva;</li> <li>• As adaptações curriculares de grande e pequeno porte.</li> <li>• Materiais didáticos acessíveis e inclusivos;</li> <li>• Avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva.</li> </ul>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p>Bibliografia:            ANDERSON Roges Teixeira Góes; Priscila Kabbaz Alves da Costa. (Organizadores) <b>Desenho Universal e Desenho Universal para Aprendizagem: fundamentos, práticas e propostas para Educação Inclusiva – vol 1.</b> São Carlos: Pedro &amp; João Editores, 2022. 172p.            BLANCO, Rosa. <b>A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo.</b> In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús &amp; colaboradores. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais.</b> Volume 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.            BRASIL. <b>Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais.</b> [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 92 p. (Série: Saberes e práticas da inclusão).            MANTOAN, Maria Teresa Égler. <b>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</b> São Paulo: Summus, 2015.            MARTÍN, Elena. <b>Ensinar a pensar por meio do currículo.</b> In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús &amp; colaboradores. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais.</b> Volume 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.            MOREIRA, L. C., e BAUMEL R. C. R. de C. <b>Currículo em Educação Especial: tendências e debates.</b> Educar, Curitiba, n. 17, p. 125-137. 2001. Editora da UFPR.            PLETSCHE, Márcia Denise. <b>Repensando a inclusão escolar: Diretrizes políticas, práticas</b></p>	
Disciplina:	Metodologia da pesquisa científica
Docente:	Andreia Bulaty
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: Tipos de pesquisa em educação. Métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação inclusiva. O planejamento da pesquisa. Construção do projeto de pesquisa. Normas para elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover discussão teórica sobre os tipos de pesquisa, métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação inclusiva;</li> <li>• Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados, divulgação;</li> <li>• Compreender as normas e desenvolver atividades práticas para a construção de um artigo científico</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de pesquisa em educação;</li> <li>• Métodos e técnicas de pesquisa aplicados na pesquisa em educação inclusiva;</li> <li>• Estrutura e organização de um projeto de pesquisa;</li> <li>• Normas da ABNT para a elaboração de artigos científicos</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: O projeto e atividades avaliativas individuais e em grupos.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. <b>Metodologia científica</b>. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. 248p.</p> <p>CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>FAZENDA, Ivani. (org.) <b>Metodologia da Pesquisa Educacional</b>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b>. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>QUIVY, Raymond; CHAMPENHOUDT, LucVan. <b>Manual de investigação em ciências sociais</b>. Lisboa: Gradiva, 1998.</p>

Disciplina:	Direitos Humanos e educação inclusiva
Docente:	Vanessa Tavares Brito Pinheiro
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, educação e os processos históricos de construção da sociedade brasileira;</li> <li>• Problematicar a concepção de educação vigente na perspectiva inclusiva diante das propostas atuais de formação humana e conhecimento;</li> <li>• Discutir criticamente as forças nacionais e internacionais que definem as políticas educacionais, e em particular as políticas de Educação Especial, considerando as condicionalidades aos espaços locais;</li> <li>• A escola e as práticas organizativas, de gestão, curriculares e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva em análise e a constituição da educação em Direitos Humanos.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de direitos humanos, direitos fundamentais e cidadania;</li> <li>• Educação em direitos humanos e diversidade;</li> <li>• O processo histórico da educação do público-alvo da educação especial (PAAE);</li> <li>• A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas no respeito à diversidade e diferença.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos-CNEDH. Ministério da Educação. <b>Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</b>. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; MEC, MJ; UNESCO, 2006.</p> <p>CANDAU, V, M. “<b>Experiências de educação em direitos humanos na América Latina: o caso brasileiro</b>”. Cadernos Novamérica, Rio de Janeiro, n. 10, setembro de 2001.</p> <p>MENDES, E. G. et al. <b>Inclusão Escolar em Foco: organização e funcionamento do atendimento educacional especializado</b>. São Carlos: Marquezine &amp; Manzini, ABPEE, 2015.</p> <p>SACAVINO, S. B. <b>Democracia e Educação em Direitos Humanos na América Latina</b>. Petrópolis, RJ: DP et Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamerica, 2009.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional</b>. 5. ed. ver e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 359 p.</p> <p>SILVA, A. M. M. <b>Direitos Humanos na Educação Básica: qual o significado?</b> In: SILVA, Ainda Maria Monteiro; TAVARES, Celma (orgs). <b>Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos</b>. São Paulo, Cortez, 2010, p. 41-62.</p> <p>SILVA, S.S.C. <b>Inclusão, Educação Infantil e a formação docente: percursos sinuosos</b>. Editora Ithala, 2017.</p> <p>VASQUEZ, G. M. (Org.). <b>Veredas: formação superior de professores: módulo 2</b>. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002. v. 1.</p>

Disciplina:	Atendimento Educacional Especializado na Escola Inclusiva
Docente:	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: O papel do AEE na escola inclusiva; O trabalho do professor do AEE; Estudo de caso; Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado (PEI); Elaboração e implementação de tecnologia assistiva; Acessibilidades;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar o papel do AEE na escola inclusive;</li> <li>• Compreender o trabalho do professor AEE;</li> <li>• Estudar sobre a sala de recursos multifuncional;</li> <li>• Refletir acerca da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI);</li> <li>• Compreender a elaboração e implementação de tecnologia assistiva;</li> <li>• Realizar estudos sobre acessibilidades.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel do AEE na escola inclusiva;</li> <li>• Trabalho do professor do AEE;</li> <li>• Estudo de caso;</li> <li>• Sala de Recursos Multifuncional;</li> <li>• Plano Educacional Individualizado (PEI);</li> <li>• Elaboração e implementação de tecnologia assistiva</li> <li>• Acessibilidades.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALVES, Denise de Oliveira. <b>Sala de recursos multifuncionais</b>: espaços para atendimento educacional especializado. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva</b>. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>MEYRELLES de (Org.). <b>Educação especial</b>: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. <b>Inclusão</b>: construindo uma sociedade para todos. 8ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010</p>

Disciplina:	Tecnologia Assistiva
Docente:	Ana Paula Araújo
Carga horária:	16 horas
<p>Ementa: Tecnologia Assistiva (TA) e seu papel social. TA englobando produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Inclusão social e acessibilidade através da TA: autonomia, independência, qualidade de vida. Recursos de acessibilidade facilitando a inclusão educacional e sócio-digital da pessoa com deficiência.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar, analisar e propor utilização de tecnologias assistivas;</li> <li>• Apontar o papel social da TA na sociedade da informação;</li> <li>• Reconhecer a TA como área do conhecimento: características, produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços;</li> <li>• Discutir a inclusão social, autonomia, independência e qualidade de vida para alunos com deficiência;</li> <li>• Perceber as demais categorias e exemplos de softwares especiais de acessibilidade.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia Assistiva e Ajudas Técnicas no Processo Educacional</li> <li>• Processo Básico de Avaliação de Tecnologia Assistiva</li> <li>• Organização de Serviço de TA</li> <li>• Tecnologia Assistiva e Software Educativo</li> <li>• Tecnologia assistiva – reconhecendo e valorizando a diversidade humana</li> <li>• Tecnologia assistiva para deficientes visuais</li> <li>• Tecnologia Assistiva para usuários deficientes auditivos e surdos</li> <li>• Tecnologia Assistiva para usuários com limitações motoras e/ou na fala</li> <li>• Desenvolvimento de Tecnologia Social Assistiva de baixo custo Tecnologia Social Assistiva</li> <li>• Softwares educativos</li> <li>• Acessibilidade Virtual.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BRASIL. <b>Portal de ajudas técnicas para educação</b>: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando C. <b>Pesquisa e desenvolvimento de novos recursos tecnológicos para educação especial</b>: boas novas para pesquisadores, clínicos, professores, pais e alunos. Boletim Educação/UNESP, n. 1, 1997.</p> <p>MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amélia; HAYASHI, Maria Cristina P I. (Orgs.). <b>Temas em Educação Especial</b>: conhecimentos para fundamentar a prática. 1. ed. Araraquara: Junqueira&amp;Marins, 2008. v. 1. 471 p.</p> <p>NUNES, L.R.O.P. et al. (org.). <b>Comunicar é preciso</b>: em busca das melhores práticas na educação do aluno com deficiência. Marília: ABPEE, 2011.</p> <p>SMITH, Deborah Deutsch. <b>Introdução à Educação Especial</b>: ensinar em tempos de inclusão. Tradução M. A. Almeida. São Paulo: Artmed, 2008.</p>

Disciplina:	Deficiência Intelectual. Altas habilidades/superdotação
Docente:	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi e Fernanda Wenningkamp
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: As definições, características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação. Desenvolvimento da aprendizagem. Avaliação.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as definições, terminologias e principais conceitos inerentes a deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Compreender características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Compreender o desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Analisar formas diversas de avaliação.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definições, terminologias e principais conceitos inerentes a deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>Características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>Desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação;</li> <li>Avaliação.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:            OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; SILVA, Luis Henrique. <b>Avaliação pedagógica</b>: foco na deficiência intelectual numa perspectiva inclusiva. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013. 88 p.            PLETSCHE, Márcia Denise. <b>Repensando a inclusão escolar</b>: Diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Editora NAU, 2010.            CUPERTINO, C. M. B.; SABATELLA, M. L. <b>Práticas educacionais ao aluno com altas habilidades/superdotação</b>. In: FLEITH, D. S. (Org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília (DF): Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. cap. 5. v 1.            FREITAS, S. N.; NEGRINI, T. A. <b>Identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação</b>: discussões pertinentes. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 21, n. 32, p. 273-284, 2008.</p>

Disciplina:	Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)
Docente:	Ivanildo Sachinski
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Conceituação / Caracterização do Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico precoce; Processos de inclusão do sujeito com TEA; Adaptação Curricular; Metodologias específicas;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar e caracterizar o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);</li> <li>Entender o papel da escola e dos profissionais docentes no diagnóstico precoce;</li> <li>Apresentar possibilidades de adaptações curriculares e metodologias específicas para atendimento de alunos com TEA na inclusão e nas escolas especiais;</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceito e Característica do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);</li> <li>Processos diagnósticos do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)</li> <li>Adaptações curriculares e metodologias específicas para atendimento educacional do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)</li> </ul>	



<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BOSA, CLEONICE Alves. <b>Autismo</b>: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Claudio; BOSA, Cleonice (org). <b>Autismo e educação</b>: atuais desafios. Porto Alegre: Artmed. 2002 p.22-39.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Secretaria de Educação Especial</b>. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. <b>Lei 13.146, de 6 de julho de 2015</b>. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.</p> <p>CHAVES, Maria José. ABREU, Márcia. <b>Currículo Inclusivo</b>: proposta de flexibilização curricular para o aprendente autista. São Paulo: Realize. 2014.</p> <p>STAINBACK, S; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p>

Disciplina:	Deficiência Auditiva e Surdez
Docente:	Valkíria de Novais Santiago e Jaqueline Araújo
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Concepções sobre surdez. Implicações biológicas, sociais, linguísticas, identidade e cultura surda. Diferentes propostas pedagógico filosóficas na educação de surdos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;</li> <li>• Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;</li> <li>• Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização da surdez: conceitos, causas, tipos e graus;</li> <li>• Abordagem histórica do sujeito surdo, identidade e cultura surda;</li> <li>• Abordagens Educacionais: Oralismo, Comunicação total, Bilinguismo;</li> </ul>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	

Bibliografia:  
BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Deficiência Auditiva**. Brasília: SEESP, 1997.  
GESUELI, Z. M. **A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais**. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.  
MOURA, M. C. de. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  
QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN: SKLIAR, C. (org) **Educação e exclusão**. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

Disciplina:	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira
Docente:	Valkíria de Novais Santiago
Carga horária:	20 horas
Ementa: Características da deficiência visual, baixa visão e cegueira. produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira. Sistema Braille. Audiodescrição. Avaliação.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais características da deficiência visual, baixa visão e cegueira;</li> <li>• Estudar a produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Conhecer a origem histórica do sistema braile e sua importância para a pessoa com deficiência visual;</li> <li>• Estudar o sistema Braille e a audiodescrição;</li> <li>• Compreender diferentes formas de avaliação.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais características da deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Origem histórica do sistema braile e sua importância para a pessoa com deficiência visual;</li> <li>• O sistema Braille: introdução aos aspectos principais;</li> <li>• Aspectos históricos e sociais da audiodescrição;</li> <li>• Normas que regem a audiodescrição;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas, produção de materiais).	

**Bibliografia:**

BOSCO, I. C. M. G; MESQUITA, S. R. S. H. e MAIA, S. R. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília – [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, MEC/SEESP, 2010.

GOLDGELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócioInteracionista. 7ª ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização : surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. [4. ed.] / elaboração profª ms. Fátima Ali Abdalah Abdel Cader Nascimento - Universidade Federal de São Carlos – UFSC/SP, prof. Shirley Rodrigues Maia – Associação Educacional para a Múltipla Deficiência - AHIMSA. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

Disciplina:	Deficiências Múltiplas e surdo-cegueira
Docente:	Caroline Reck
Carga horária:	20 horas
Ementa: História e cultura surda, bilinguismo e a oralização; Estimulação visual. Ajudas técnicas e adaptação de materiais. Braille. Soroban. Orientação e Mobilidade. Conceito de deficiência física e motora. Psicomotricidade. Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar conceitos inerentes a história e cultura surda e o bilinguismo;</li> <li>• Discutir o estímulo visual;</li> <li>• Refletir sobre a implementação de materiais para promoção da inclusão dos diferentes públicos.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de História e cultura surda, bilinguismo e a oralização;</li> <li>• A importância da estimulação visual;</li> <li>• Oferecimento de ajudas técnicas e adaptação de materiais;</li> <li>• A utilização do Braille do Soroban;</li> <li>• A Orientação e a Mobilidade;</li> <li>• Os conceitos de deficiência física e motora.</li> <li>• A psicomotricidade.</li> <li>• Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BOSCO, I. C. M. G; MESQUITA, S. R. S. H. e MAIA, S. R. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília – [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, MEC/SEESP, 2010.

GOLDGELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócioInteracionista. 7ª ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. A. C. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. [4. ed.] / elaboração profª ms. Fátima Ali Abdalah Abdel Cader Nascimento - Universidade Federal de São Carlos – UFSC/SP, prof. Shirley Rodrigues Maia – Associação Educacional para a Múltipla Deficiência - AHIMSA. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

Disciplina:	Comunicação Alternativa
Docente:	Michele Fink
Carga horária:	20 horas
Ementa: Conceituação de comunicação alternativa; Distúrbios da linguagem e comunicação alternativa; possibilidades de práticas de comunicação alternativa para promoção da inclusão.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o conceito de comunicação alternativa;</li> <li>• Estudar os distúrbios da linguagem e como a comunicação alternativa pode contribuir na eliminação dessa barreira;</li> <li>• Identificar possibilidades de comunicação alternativa.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de comunicação alternativa;</li> <li>• Distúrbios de linguagem e comunicação alternativa;</li> <li>• Possibilidades de práticas de comunicação alternativa.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

COSTA, Maria da Piedade Resende (orgs). **Múltipla deficiência: pesquisa e intervenção**. 2 ed. Pedro e João Editores, 2009.

NUNES, Leila Regina D. Oliveira de Paula. **Comunicar é preciso: em busca de melhores práticas na educação de alunos com deficiência**. Marília: Abpee, 2011.

SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão**. Tradução M. A. Almeida. São Paulo: Artmed, 2008.

Disciplina:	Deficiência Física e mobilidade reduzida
Docente:	Francine Cordeiro Bobato
Carga horária:	20 horas
Ementa: Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: introdução e conceitos relativos ao tema; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: acessibilidade, barreiras e comunicação; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: tipos de deficiências Físicas; Avaliação.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar sobre os conceitos relativos ao tema;</li> <li>• Refletir sobre acessibilidade, barreiras e comunicação;</li> <li>• Compreender a deficiência física e mobilidade reduzida;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução aos conceitos de mobilidade reduzida;</li> <li>• Acessibilidade, barreiras e comunicação;</li> <li>• Os diferentes tipos de deficiência física;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BIELER RB. **Desenvolvimento Inclusivo**: uma abordagem universal da Deficiência. 2007. Disponível em: [http://www.uefs.br/disciplinas/exa519/Des\\_Inclusivo\\_Paper\\_Port\\_Final.pdf](http://www.uefs.br/disciplinas/exa519/Des_Inclusivo_Paper_Port_Final.pdf). Acesso em 20 de outubro de 2022.

BRASIL. **Lei Federal 10.098**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: 2000.

BRASIL. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

Disciplina:	Libras
Docente:	Tatiana de Lima
Carga horária:	32 horas
Ementa: Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender noções básicas de LIBRAS.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua de Sinais (básico) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais: Alfabeto datilológico; saudações; números e quantidade; noções de tempo; expressão facial e corporal; calendário; animais; classificadores; meios de transportes; alimentos; relações de parentesco; profissões.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	
Bibliografia: FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b> . Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.  QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b> : Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de língua de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.	

Disciplina:	Avaliação Psicopedagógica
Docente:	Caroline Elizabel Blaszkó
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Campo de atuação do psicopedagogo. Objeto de estudo da Psicopedagogia. Encaminhamentos, etapas da avaliação psicopedagógica e provas Piagetianas. Trabalho em equipe e a importância para os diagnósticos, acompanhamentos e atendimentos. Elaboração e interpretação de relatórios de avaliação psicopedagógica. Estratégias de Intervenção</p>	
<p><b>Objetivos:</b>          Compreender o objeto de estudo da Psicopedagogia e a área de atuação do psicopedagogo;          Refletir sobre a importância do trabalho em equipe para os diagnósticos, acompanhamentos e atendimentos.          Conhecer estratégias de intervenção e o trabalho do psicopedagogo na área da educação especial e no contexto escolar.</p>	
<p><b>Conteúdos:</b>          Psicopedagogia e o objeto de estudo;          Formação e campo de atuação do psicopedagogo;          Encaminhamentos, etapas da avaliação psicopedagógica e atendimentos psicopedagógicos;          Provas Piagetianas e instrumentos psicopedagógicos;          Trabalho em equipe e a importância para os diagnósticos, acompanhamentos e atendimentos.          Elaboração e interpretação de relatórios de avaliação psicopedagógica.          Estratégias de intervenção e o trabalho do psicopedagogo.</p>	
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b> As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p><b>Avaliação:</b> Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. <b>Código de Ética do Psicopedagogo.</b> 2019b. Disponível em: <a href="https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf">https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf</a> Acesso em: 30 nov. 2022          ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. <b>Diretrizes da formação de psicopedagogos no Brasil.</b> 2019c. Disponível em: <a href="https://www.abpp.com.br/diretrizes-da-formacao-de-psicopedagogos-no-brasil/">https://www.abpp.com.br/diretrizes-da-formacao-de-psicopedagogos-no-brasil/</a> Acesso em: 30 nov. 2022          BARBOSA, Laura Monte Serrat. <b>A psicopedagogia e o momento do aprender.</b> São José dos Campos: Pulso, 2006.          BLASZKO, C. E.; PORTILHO, E. M. L.; UJIIE, N. T. <b>Atuação psicopedagógica na equipe multidisciplinar:</b> relevância da interação do psicopedagogo com os profissionais que atendem os alunos com dificuldades específicas de aprendizagem. In.: UJIIE, N. T. Psicopedagogia Clínica &amp; Institucional: nuances, nexos e reflexos.</p>	

MASINI, Elcie F. Salzano. **Psicopedagogia na escola**: buscando condições para a aprendizagem significativa. 3. ed. São Paulo: Loyola & Unimarco, 2000.

PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **Como se aprende?** Estratégias, estilo e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. **Avaliação psicopedagógica**. Por Alegre, ArtMed, 2008.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. **Manual de Assessoramento psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina:	Psicologia Escolar
Docente:	Magda Branco
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Campo de atuação da: psicologia, da psiquiatria e da psicanálise. Conceitos básicos e aplicabilidade nos aspectos do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social, na perspectiva nas teorias psicológicas do desenvolvimento e aprendizagem em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Estudar sobre os conceitos relativos ao tema; Refletir sobre os conceitos e sua aplicabilidade na educação especial inclusiva e Construir material com vistas aos conceitos trabalhados.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>Área e campo de atuação dos profissionais: psicólogo, psiquiatra e psicanalista; Desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>AUSUBEL, David. <b>Aquisição e Retenção de conhecimentos: uma nova perspectiva cognitiva</b>. Lisboa: Plátano, 2001.</p> <p>BOJUNGA, Lygia. <b>A Bolsa Amarela</b>. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2005.</p> <p>DAZZANI, Maria Virgínia; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de (Org.). <b>Psicologia escolar crítica</b>:</p>	



teoria e prática nos contextos educacionais. Campinas: Átomo e Alínea, 2016.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia Escolar na Educação superior: novos cenários de intervenção e pesquisa. In: **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**. Campinas: Editora Alínea, 2009.

MONTESSORI, Maria. **O segredo da infância**. Rio de Janeiro: Kirion, 2019.

\_\_\_\_\_. **A Descoberta da Criança: pedagogia científica**. Rio de Janeiro: Kírión, 2019.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

SAMPAIO, Sonia Maria Rocha. Explorando Possibilidades: o trabalho do psicólogo na educação superior. In: MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Ed.). **Psicologia Escolar: interfaces e contextos de pesquisa e intervenção**, Campinas: Alínea, 2009.

VYGOTSKY, L.S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2017.

\_\_\_\_\_. Periodização histórico -cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Lígia Márcia Martins, Angelo Antonio Abrantes, Marilda Gonçalves Dias Facci, (Org). - Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

\_\_\_\_\_. A construção do Pensamento e da linguagem. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Antídoto, 1979.

**CORPO DOCENTE**

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
01	Sandra Salete de Camargo Silva	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
02	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
03	Tatiana de Lima	Seed PR	Especialização	Até 2 vagas
04	Josiane Jocoski Bueno	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas
05	Magda Branco	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
06	Caroline Elizabel Blaszkó	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
07	Caroline Reck	Apae	Especialização	Até 2 vagas
08	Valkíria de Novais Santiago	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
09	Ivanildo Sachinski	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas
10	Jaqueline Araújo	Unespar	Especialização	Até 2 vagas
11	Fernanda Wenningkamp	Seed PR	Especialização	Até 2 vagas
12	Sávio Bueno	Unespar	Especialização	Até 2 vagas
13	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	Seed PR	Mestre	Até 2 vagas
14	Andreia Bulaty	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
15	Francine Cordeiro Bobato	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
16	Ana Paula Araújo	Semed/UV	Mestrado	Até 2 vagas
17	Michele Fink	Seed PR	Mestrado	Até 2 vagas

**CRONOGRAMA**

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	Abril de 2023
Período de inscrição	Abril de 2023
Seleção	Maio de 2023
Resultado da Seleção	Maio de 2023
Matrícula	Maio de 2023
Homologação dos alunos matriculados	Maio de 2023
Início do curso (Disciplinas)	Junho de 2023
Encerramento das disciplinas	Julho de 2024
Prazo final para defesa de artigo científico	Dezembro de 2024
Entrega do Relatório Final	Junho de 2025

Cronograma das Disciplinas

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas
01	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Sandra Salete de Camargo Silva	01,02,09,15,16,22,23,29 de junho de 2023

02	Políticas da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Tatiana de Lima	30 de junho; 06,07,13,14,20,21,27 julho de 2023
03	Práticas pedagógicas inclusivas	32 horas	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno	28 de julho; 03,04,10,11,17,18,24 de agosto de 2023
04	Metodologia da pesquisa científica	32 horas	Andreia Bulaty	25,31 de agosto; 01,08,14,15,21,22 de setembro de 2023
05	Direitos humanos e educação inclusiva	32 horas	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	28,29 de setembro; 05,06,13,19, 20,26 de outubro de 2023
06	Atendimento Educacional Especializado na escola inclusiva	32 horas	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno	27 de outubro; 03,09,10,16,17, 23,24 de novembro de 2023
07	Tecnologia Assistiva	16 horas	Ana Araújo	30 de novembro; 01,07,08 de dezembro de 2023
08	Deficiência Intelectual, Altas habilidades e superdotação	20 horas	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi e Fernanda Wenningkamp	01,02,08,09,15 de fevereiro de 2024

09	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	20 horas	Ivanildo Sachinski	16,22,23,29 de fevereiro; 01 de março de 2024
10	Deficiência Auditiva e Surdez	20 horas	Valkíria de Novais Santiago e Jaqueline Araújo	07,08,14,15,21 de março de 2024
11	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira	20 horas	Valkíria de Novais Santiago	22,28,29 de março; 04,05 de abril de 2024
12	Deficiências Múltiplas e surdo cegueira	20 horas	Caroline Reck	11,12,18,19,25 de abril de 2024
13	Comunicação Alternativa	20 horas	Michele Fink	26 de abril; 02,03,09,10 de maio de 2024
14	Deficiência Física e mobilidade reduzida	20 horas	Francine Cordeiro Bobato	16,17,23,24,30 de maio de 2024
15	Libras	32 horas	Tatiana de Lima	31 de maio; 06,07,13,14,20,21, 27 de junho de 2024
16	Avaliação Psicopedagógica	20 horas	Caroline Elizabel Blaszkó	28 de junho; 04,05,11,12 de julho de 2024

17	Psicologia escolar	20 horas	Magda Branco	18,19,25,26, de julho; 01 de agosto de 2024
18	Apresentação dos TCCs			De agosto de 2024 a dezembro de 2024

- As aulas ocorrerão nas quintas-feiras e sextas-feiras das 19:00 horas às 23:00 horas

ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: Controle de frequência por meio de registros no SIGES em que os estudantes devem atingir 75% de frequência em cada disciplina.

Trabalho de Conclusão: O trabalho de conclusão de curso (TCC), de caráter individual, é uma atividade obrigatória para a finalização do curso e a obtenção do título de Especialista em Educação Especial Inclusiva, que consiste em uma produção inédita no modelo de um artigo científico composta por, no mínimo, três capítulos (30 páginas), para aprovação do trabalho de conclusão ele deverá ser apresentado para uma banca composta por três docentes, dos quais dois deverão ser professores vinculados ao curso de pós graduação em Educação Inclusiva Especial e o terceiro pode ser também vinculado ao curso ou participante externo. A nota mínima para aprovação será 6,0.

**Certificação:**

1 - Conforme dispõe a Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, “§ 2º Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, na modalidade presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pela instituição devidamente credenciada e que efetivamente ministrou o curso”.

2- O(a) estudante que concluir o curso, obtendo frequência de, pelo menos, 75% em cada disciplina e que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 nas disciplinas e na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, receberá a certificação de Especialista em “Educação Inclusiva”.

**RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)**

Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	Utilização das instalações já existentes na instituição, com agendamento prévio
Material permanente e equipamentos	Equipamentos já existentes na instituição, com agendamento prévio
Material bibliográfico	Materiais já disponíveis na biblioteca do campus
Outros serviços de ter. pessoa física	Sem custo (pessoal já contratado pela universidade)
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	Sem custo (pessoal já contratado pela universidade)
Passagens e deslocamento com locomoção	Sem custo (Sem viagens ou deslocamentos previstos)
Locação equip. de reprografia	Solicitação de cota mensal de cópias para os docentes que atuarem no curso.
Material de custeio	Sem custo
<b>TOTAL</b>	

- Segue documentação assinado pela direção de campus atestando ciência dos recursos necessários.

**PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS**

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
Valor de mensalidades	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
N. mínimo de pagantes	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
Outras arrecadações	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
<b>TOTAL</b>	Não se aplica (sem custos para os candidatos)

## DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

Eu, Alcemar Rodrigues Martello, declaro para os devidos fins que:

- O campus de União da Vitória da Unespar possui disponibilidade de espaço físico para a realização do curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial Inclusiva, ficando disponível a sala do Laboratório interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) para a realização das aulas do curso nas quintas-feiras e sextas-feiras, no horário das 19:00 às 22:35.
- A necessidade de utilização da biblioteca do campus por parte dos docentes e discentes do curso para empréstimo de materiais e realização de atividades.
- A disponibilidade de 100 cópias reprográficas mensais que podem ser fornecidas pelo campus para a utilização no decorrer do desenvolvimento do curso.

União da Vitória, 03 de fevereiro de 2023.



ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO  
DIRETOR GERAL DE CAMPUS  
PORTARIA Nº 004/2023-REITORIA/UNESPAR

### Justificativa para composição do corpo docente

A justificativa para que professores especialistas façam parte do corpo docente do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva é que parte desses docentes já atua nos cursos de graduação do campus, desenvolvendo trabalho com temáticas próximas a temática do curso proposto, outra parte dos docentes atua em instituições parceiras e demonstram valorosas contribuições à temática em questão tanto no que se refere ao trabalho desempenhado diariamente nas instituições das quais fazem parte quanto na sua formação voltada à temática do curso, e por serem da região, conhecem a realidade e experiência com a temática no contexto social da região que fazem parte.



-----  
Assinatura  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu*

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável



ePROCOLO



Documento: **PropostadecursodeposgraduacaoemEducacaoEspecialInclusivaFinal.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Sandra Salete de Camargo Silva (XXX.942.859-XX)** em 07/02/2023 21:23 Local: UNESPAR/UVA.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Sandra Salete de Camargo Silva** em: 07/02/2023 21:22.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**43433f3a73dd60173cb38535d39b22b8**.

**CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA**  
**UNESPAR/UVA/COL.PED - Colegiado de Pedagogia**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 09/02/2023 15:46

---

**DESPACHO**

Prezado Prof. Dr. Charles Santiago  
Encaminho ata da reunião ordinária e parecer referente à PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva, sob a coordenação da Profa. Dra. Sandra Salete de Camargo Silva, devidamente aprovada pelo Colegiado de Pedagogia.

Os apontamentos da relatora Profa. Dra. Valéria Aparecida Schena já foram realizados, conforme proposta anexada novamente.

Att.

Profa. Dra. Claudia Maria Petchak Zanlorenzi



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_2.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (XXX.144.309-XX)** em 09/02/2023 15:50 Local: UNESPAR/UVA/COL.PED.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi** em: 09/02/2023 15:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**82ccd777e661f404a51dfcb03d85b0a6**.

1 **ATA Nº 01 /2023. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE**  
2 **PEDAGOGIA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR,**  
3 **CAMPUS DE UNIÃO DA VITÓRIA.** Aos oito (08) dias do mês fevereiro de dois mil  
4 e vinte e três (2023), às 8h30min (oito horas e trinta minutos), reuniram-se os membros  
5 do Colegiado do Curso de Pedagogia, do Campus de União da Vitória, conforme lista em  
6 anexo, para a discussão da seguinte pauta: 1- Informes do CAPED; 2- Protocolo 278494  
7 (prof. Roseli Klein); 3- Siges 277908 ( Ana Líticia CHOJNACKI); 4- Protocolo  
8 19.823.943-7 Relatório Final Festival de Contação de Histórias ( relatoria prof. Everton);  
9 5-Protocolo 20023959-8 de Relatório do Projeto de Pesquisa e prorrogação de prazo, da  
10 Profa Cristina Cardoso; 6-Protocolo 20.044.071-4 PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-  
11 GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a):  
12 Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área:  
13 Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória, relatoria profa.  
14 Valéria Aparecida Schena; 7- Estágio de docência superior – doutoranda Bruna Aldine  
15 Muller; 6- Aula Inaugural; 8- Reuniões On line; 9- Aprovação dos Planos de Ensino; 10-  
16 Mudança de orientação de TCC ANDRESSA CRISTINA MACHNICKI - Título do  
17 Projeto: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA O ENSINO E  
18 APRENDIZAGEM: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA -  
19 UM APORTE DIDÁTICO AO DOCENTE; GRAZIELLE APARECIDA STECIUK -  
20 Título do Projeto: O PAPEL DO PROFESSOR PEDAGOGO PARA A INCLUSÃO DO  
21 ALUNO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTII; SILENE APARECIDA  
22 POTOKOSKI - Título do Projeto: DESAFIOS NA ESCOLARIZAÇÃO DE AUTISTAS:  
23 EM PAUTA ANOS INICIAIS. 11- Palavra Livre. A coordenadora Claudia apresentou a  
24 justificativa de ausência na reunião das professoras: Giselle, Francine, Sandra, Valkíria,  
25 bem como do professor Almir e da acadêmica representante do Caped- Chaiane.  
26 Iniciando a reunião seguindo a pauta, 1- Informes do CAPED – a coordenadora relatou  
27 que o Caped está organizando a acolhida dos acadêmicos; 2- O Protocolo 278494 da prof.  
28 Roseli Klein, foi deferido para a visita de campo, sendo reforçado pela coordenadora  
29 Claudia, a importância da realização do Siges para a realização de atividades dessa  
30 natureza. 3- O Siges 277908 da acadêmica Ana Líticia Chojnacki solicitando a mudança  
31 de orientador, da professora Elizabeth Melnyk para professora Kelen dos Santos Junges,  
32 sendo aprovado pelo colegiado. 4- O Protocolo 19.823.943-7 de Relatório Final do  
33 Festival de Contação de Histórias ( relatoria prof. Everton) sendo aprovado e  
34 parabenizado o trabalho desenvolvido. Sobre o projeto o professor solicitou uma menção  
35 honrosa, sendo aprovado pelo colegiado. O Protocolo 20.044.071-4 PROPOSTA DE  
36 CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva  
37 Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: (DIREITO – Pedagogia)  
38 Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória,  
39 com relatoria da profa. Valéria Aparecida Schena, sendo de parecer favorável, sendo  
40 aprovado com unanimidade pelo colegiado, destacando a relevância da realização da  
41 mesma para a educação da micro e macro região. 5- O Protocolo 20023959-8 de Relatório  
42 do Projeto de Pesquisa e prorrogação de prazo, da Profa Cristina Cardoso com relatoria  
43 da prof. Claudia, foi aprovado, destacando a relevância do mesmo para a comunidade  
44 científica e profissional. 6- A solicitação para a realização do Estágio de docência superior  
45 da doutoranda Bruna Aldine Muller, egressa do curso de Pedagogia, foi aprovado por  
46 unanimidade pelo colegiado. 7- A coordenadora pediu aos professores pensarem em  
47 sugestões para a Aula Inaugural, que provavelmente será realizada no dia 21 de março  
48 nos dois turnos do curso. 8- Reuniões On line: o colegiado deliberou que as reuniões  
49 continuarão presenciais, sendo possível a realização on line das reuniões extraordinárias  
50 ou quando necessário. 9- Aprovados os Planos de Ensino dos docentes do colegiado para

51 o ano letivo de 2023, destacado pelos pares o aligeiramento para a elaboração dos  
52 mesmos, visto que ainda estamos no ano letivo de 2022. 10- Mudança de orientação de  
53 TCC: o coordenador de TCC prof. Ivanildo relata que com a saída da professora Caroline  
54 Blaszkó do colegiado, será redistribuída as orientações de TCC das acadêmicas:  
55 ANDRESSA CRISTINA MACHNICKI - Título do Projeto: CONTRIBUIÇÕES DA  
56 PSICOPEDAGOGIA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM: O ENSINO E A  
57 APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA - UM APORTE DIDÁTICO AO  
58 DOCENTE, vindo a profa. Rejane conversar com a aluna sobre o tema de pesquisa;  
59 GRAZIELLE APARECIDA STECIUK - Título do Projeto: O PAPEL DO PROFESSOR  
60 PEDAGOGO PARA A INCLUSÃO DO ALUNO AUTISTA NA EDUCAÇÃO  
61 INFANTIL, se propondo a profa, Viviane a conversar com a mesma; SILENE  
62 APARECIDA POTOKOSKI - Título do Projeto: DESAFIOS NA ESCOLARIZAÇÃO  
63 DE AUTISTAS: EM PAUTA ANOS INICIAIS, a profa. Cristina vai conversar sobre o  
64 tema de pesquisa. Para a próxima reunião, a coordenadora Claudia vai repassar aos  
65 docentes o Regulamento de TCC e o Plano de ação 2023, para todos ter conhecimento e  
66 fazer as reflexões e apontamentos. 11- Palavra livre: a profa. Andréia realizou o convite  
67 a participação de todos na XII MESP, ocorrendo de 13 a 15 de fevereiro. O prof. Savio  
68 justificou sua ausência nas próximas reuniões de colegiado, visto que coincide com as  
69 disciplinas do curso de Pós Graduação Stricto Sensu – Mestrado. Nada mais havendo a  
70 constar, eu, Andréia Bulaty, lavro essa ata.

# Reunião Ordinária do Colegiado de Pedagogia

Lista de presença

Data: 08 de fevereiro de 2023

Horário: 8h 30 min.

Nº	Nome	Assinatura
01	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	Claudia
02	Andréia Bulaty	Bulaty
03	EVERTON CARLOS CRISMA	EC
04	Isabelle Godinski	Isabelle
05	Sávio Bueno	Sávio
06	Yuriana P. K. Jurely	Yuriana
07	Justina Cardoso	Justina
08	Elizabeth M. de Castilho	Elizabeth
09	Rozeli B. Klein	Rozeli B. Klein
10	Mariana Rocha Zacharias	Mariana
11	Regina Steidel	Regina Steidel
12	Magda Branco	Magda
13	Jatéria Ischena	Jatéria

Digitalizado com CamScanner



ePROTOCOLO



Documento: **Atan.01reuniaordinariaColegiadodePedagogia08022023.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (XXX.144.309-XX)** em 09/02/2023 15:50 Local: UNESPAR/UVA/COL.PED.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi** em: 09/02/2023 15:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**88ba3428e8b8c847ee5f92acfbf9045a**.



### Parecer de Avaliação do Colegiado de Pedagogia

Proponente: Professora Sandra Salete de Camargo Silva

Modalidade: Curso Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva

O Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Inclusiva” está vinculado ao Colegiado do Curso de Pedagogia da Unespar - Campus de União da Vitória e atende à regulamentação vigente: Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação e as Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018, ambas do CEPE/UNESPAR. É um curso gratuito, presencial, com aulas às quintas-feiras e sexta-feiras com carga horária de 364 horas e tem como público-alvo graduados(as) do campo das licenciaturas e de demais áreas do conhecimento (bacharéis) que tenham interesse no debate sobre as questões da Educação Inclusiva. Objetivando, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Inclusiva” é organizado em 16 disciplinas somando-se o Trabalho de Conclusão de Curso.

Cabe ressaltar que a professora Sandra Salete é uma entusiasta quanto às questões da Educação Especial, desde que assumiu o concurso no Colegiado de Pedagogia, realizou inúmeras ações com o antigo grupo NEPEDIN, e em sua disciplina de Educação Especial, demonstrando seu profissionalismo e afeto.

Ressalta-se a necessidade da professora proponente padronizar na escrita da proposta a Educação Especial Inclusiva, que no corpo do texto aparece Educação Inclusiva, e Educação Especial Inclusiva, outra questão, a professora deve descrever que é lotada no Colegiado de Direito e tem aula na Pedagogia, então escreve-se: Direito/Pedagogia.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ**  
*Campus de União da Vitória*

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013  
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019 - D.O.E. 14/08/2019  
Praça Coronel Amazonas, S/N, Centro - CEP: 84600-185 - Fone: (42) 3521-9100  
União da Vitória - Paraná  
<http://uniaodavitoria.unespar.edu.br>



A presente proposta é de suma importância para a UNESPAR campus de União da Vitória, uma vez que não oferece cursos de especialização na área de educação inclusiva, ressaltando-se também o fato de nenhuma outra instituição de Ensino Superior da região ofertar curso desse nível na modalidade de Ensino presencial e ainda, de forma gratuita, impossibilitando dessa forma a sequência da formação de muitos profissionais.

Diante do exposto, sou de parecer favorável a aprovação da proposta do Curso de lato Sensu em Educação Especial Inclusiva.

Parecerista:

Valéria Aparecida Schena.

União da Vitória, 08 de fevereiro de 2023



ePROTOCOLO



Documento: **ParecerdeEspecializacaoEducacaoEspecialInclusiva.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (XXX.144.309-XX)** em 09/02/2023 15:51 Local: UNESPAR/UVA/COL.PED.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi** em: 09/02/2023 15:47.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**47a7641662433a8f9af734d60104a68a**.

Universidade Estadual do Paraná – Unespar Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – RPPG  
Diretoria de Pós-Graduação

## ANEXO I

### PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

#### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Educação Especial Inclusiva
Coordenador(a):	Sandra Salete de Camargo Silva
Colegiado:	Direito/Pedagogia
Centro de Área:	Ciências Humanas e da Educação (CCHE)
Câmpus:	União da Vitória
Área do conhecimento:	Educação
<p>Resumo da Proposta (Máximo 20 linhas): O Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Especial Inclusiva” está vinculado ao Colegiado do Curso de Pedagogia da Unespar - Campus de União da Vitória e atende à regulamentação vigente: Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação e as Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018, ambas do CEPE/UNESPAR. É um curso gratuito, presencial, com aulas nas quintas-feiras e sextas-feiras com carga horária de 364 horas e tem como público-alvo graduados(as) do campo das licenciaturas e de demais áreas do conhecimento (bacharéis) que tenham interesse no debate sobre as questões da Educação Especial Inclusiva. Objetivando, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Especial Inclusiva” é organizado em 16 disciplinas somando-se o Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	
<p>Justificativa: A efetivação da educação especial inclusiva ainda se mostra como um desafio, inclusive, para muitos profissionais que, por vezes, acabam não sabendo como proceder ao se deparar com algum estudante público da educação especial e que apresenta uma necessidade específica. Acredita-se, que em grande parte, às carências tanto na formação inicial quanto continuada desses profissionais. Nesse sentido, o presente curso de especialização poderá contribuir para a formação continuada de profissionais para atuar com públicos diversos. O Curso de Pós-Graduação em Educação Especial Inclusiva, a ser ofertado no Campus de União da Vitória da UNESPAR, justifica-se também por estar de acordo com o que é previsto no PDI (2018-2022) da Instituição, no que se refere a “Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu que apresentam demanda” (UNESPAR, 2018, p. 120), oferecendo “estudos de aprofundamento em determinado campo do conhecimento [...] a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional” (UNESPAR, 2018, p. 204). A UNESPAR de União da Vitória não oferece cursos de especialização na área de educação especial inclusiva, ressalta-se também o fato de nenhuma outra instituição de Ensino Superior da região ofertar curso desse nível na modalidade de Ensino presencial e ainda, de forma gratuita, impossibilitando dessa forma a sequência da formação de muitos profissionais.</p>	

<p><b>Objetivos:</b> O Curso de pós-graduação em Educação Especial Inclusiva, objetiva, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na área da educação especial na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fomentar reflexões sobre as práticas docentes de cada profissional voltadas a perspectiva inclusiva;</li> <li>- instruir os profissionais acerca do atendimento ao público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva;</li> <li>- debater temas relativos as políticas, legislações e práticas inerentes a educação especial inclusiva.</li> <li>- valorizar a diversidade e promover a equiparação de oportunidades de acesso ao</li> </ul>			
<p><b>Público Alvo:</b> O curso de Especialização em Educação Especial Inclusiva destina-se a profissionais que tenham interesse na área de educação especial e inclusiva, como professores, gestores ou funcionários de escola, bem como a terapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros profissionais de áreas afins que possuam curso superior de graduação devidamente reconhecido.</p>			
<p><b>Requisitos para inscrição:</b> São requisitos para a inscrição dos candidatos: o preenchimento da ficha de inscrição, constante em anexo ao edital de seleção; a cópia do Diploma de Graduação acompanhado do Histórico Escolar, ou declaração de previsão da colação de grau até a data prevista para as matrículas; a cópia de um documento oficial com foto; carta de intenção conforme modelo disponível em anexo ao edital de seleção.</p>			
<p><b>Critérios/Etapas de seleção:</b>            Etapa única: Análise da carta de intenções (modelo em anexo ao edital);            Critérios da carta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Demonstração de interesse pelo curso; 3,0</li> <li>b) Justificativa para realização do curso: 5,0</li> <li>c) Domínio da norma padrão da língua escrita; 2,0</li> </ul>			
<b>Carga Horária:</b>	364 horas		
<b>Mínimo de Vagas:</b>	10 vagas	<b>Máximo de Vagas:</b>	25 vagas

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Perspectivas históricas da Educação Especial e Inclusiva. Conceitos da Educação Especial e Inclusiva. Segregação, Integração, exclusão, estigmas e preconceito. Inclusão em diferentes espaços sociais.

02	Políticas da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Documentos internacionais sobre inclusão. Trajetória da legislação brasileira relativa à inclusão. Políticas e a educação especial e inclusiva no Brasil. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação especial inclusiva. Barreiras e acessibilidades para aprendizagem. Políticas Educacionais: Formação docente para a Inclusão na Educação Básica; Políticas Educacionais nacionais na contemporaneidade. Políticas Educacionais: Gestão e Financiamento da Educação;
03	Práticas pedagógicas inclusivas	32 horas	A organização do ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares. As adaptações curriculares de grande e pequeno porte. O planejamento docente na perspectiva inclusiva. Materiais didáticos. Avaliação.
04	Metodologia da pesquisa científica	20 horas	Tipos de pesquisa em educação. Métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva. O planejamento da pesquisa. Construção do projeto de pesquisa. Normas para elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos.
05	Direitos humanos e educação especial inclusiva	20 horas	Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos.
06	Atendimento Educacional Especializado na escola inclusiva	32 horas	O papel do AEE na escola inclusiva; O trabalho do professor do AEE; Estudo de caso; Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado (PEI); Elaboração e implementação de tecnologia assistiva; Acessibilidades.

07	Tecnologia Assistiva	16 horas	Tecnologia Assistiva (TA) e seu papel social. TA englobando produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Inclusão social e acessibilidade através da TA: autonomia, independência, qualidade de vida. Recursos de acessibilidade facilitando a inclusão educacional e sócio-digital da pessoa com deficiência.
08	Deficiência Intelectual, Altas habilidades e superdotação	20 horas	As definições, características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação. Desenvolvimento da aprendizagem. Avaliação.
09	Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	20 horas	Conceituação / Caracterização do Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico precoce; Processos de inclusão do sujeito com TEA; Adaptação Curricular; Metodologias Alternativas
10	Deficiência Auditiva e Surdez	20 horas	Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas, e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógicas filosóficas na educação de surdos.
11	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira	20 horas	Características da deficiência visual, da baixa visão e da cegueira. Produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira. Sistema Braille. Audiodescrição. Avaliação.
12	Deficiências Múltiplas e surdocegueira	20 horas	História e cultura surda, bilinguismo e oralização; Estimulação visual. Ajudas técnicas e adaptação de materiais. Braille. Soroban. Orientação e Mobilidade. Conceito de deficiência física e motora. Psicomotricidade. Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.
13	Comunicação Alternativa	20 horas	Conceituação de comunicação alternativa; Distúrbios da linguagem e comunicação alternativa; possibilidades de práticas de comunicação alternativa para promoção da inclusão.

14	Deficiência Física e mobilidade reduzida	20 horas	Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: introdução e conceitos relativos ao tema; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: acessibilidade, barreiras e comunicação; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: tipos de deficiências Físicas; Avaliação.
15	Libras	20 horas	Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.
16	Avaliação Psicopedagogia	20 horas	Campo de atuação do psicopedagogo. Objeto de estudo da Psicopedagogia. Encaminhamentos, etapas da avaliação
17	Psicologia escolar	20 horas	Campo de atuação da: psicologia, da psiquiatria e da psicanálise. Aspectos do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social na perspectiva das teorias psicológicas do desenvolvimento e aprendizagem em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.

Planos de Ensino (Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)

Disciplina:	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva
Docente:	Sandra Salete de Camargo Silva
Carga horária:	32 horas
Ementa: Perspectivas históricas da Educação Especial e Inclusiva. Conceitos da Educação Especial e Inclusiva. Segregação, Integração, exclusão, estigmas e preconceito. Inclusão em diferentes espaços sociais. Pressupostos sociais, educacionais e políticos.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a evolução histórica da educação especial, bem como os conceitos construídos ao longo do tempo;</li> <li>Discutir os processos de inclusão/exclusão escolar a partir de uma perspectiva crítica, entendendo-os no contexto de desigualdades sociais;</li> <li>Compreender o conceito de estigma e suas associações com o preconceito e a discriminação no contexto social e escolar, notadamente, direcionado a pessoas com deficiência.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, desenho universal, terminologia adequada à inclusão;</li> <li>Contextualização histórica da deficiência e da Educação Especial e Inclusiva;</li> <li>Os diferentes movimentos: segregação, integração e Inclusão;</li> <li>Conceitos e princípios básicos (terminologias);</li> <li>Identidade e estigma;</li> <li>Princípios e fundamentos da inclusão escolar;</li> <li>Barreiras e acessibilidades para aprendizagem.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	



**Bibliografia:**

BUENO, José G. S. MENDES, Geovana M. Lunardi e SANTOS, Roseli A.(org.). **Deficiência e escolarização:** novas perspectivas de análise. Araraquara: Junqueira&Marin, 2008.

MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva (org.). **Educação Inclusiva:** escolarização, política e formação docente. Brasília: Liber Livro, 2011.

MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiência.** São Paulo: Ed. Memnon, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos:. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Disciplina:	Políticas da Educação Especial e Inclusiva
Docente:	Tatiana de Lima
Carga horária:	32 horas
Ementa: Documentos internacionais sobre inclusão. Trajetória da legislação brasileira relativa à inclusão. Políticas e a educação especial e inclusiva no Brasil. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação especial inclusiva. Barreiras e acessibilidades para aprendizagem. Políticas Educacionais: Formação docente para a Inclusão na Educação Básica; Políticas Educacionais nacionais na contemporaneidade. Políticas Educacionais: Gestão e Financiamento da Educação;	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as políticas educacionais na perspectiva da inclusão no contexto internacional, nacional, regional e local;</li> <li>• Conhecer a legislação relativa à inclusão e à acessibilidade;</li> <li>• Refletir acerca da implantação das Políticas públicas de inclusão em âmbito nacional e a viabilização de práticas para a sua efetivação.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos internacionais;</li> <li>• Legislação brasileira: Leis, Decretos e Diretrizes;</li> <li>• Políticas públicas de inclusão;</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**  
 BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise M. (orgs.). **Avanços em políticas de inclusão**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2008.

EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: Ronaldo M.L. Araújo; Doriedson S. Rodrigues. A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais. 1ed. Campinas-SP: Alínea, 2012, v. 1, p.52-71. Disponível em: [https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda\\_como-analisar-documentos.doc](https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda_como-analisar-documentos.doc).

GÓES, M.C.R. & LAPLANE, A.L.F. de (orgs.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2 ed. São Paulo: Autores associados, 2009.

KASSAR, Monica de Carvalho Guimaraes. **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n.41, p. 61-79, jul/set 2011. Editora UFPR. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>.

KUENZER, Acacia Zeneida. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002. p. 77-95 (Coleção Educação Contemporânea). Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer\\_1.pdf](http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer_1.pdf).

MARTINS, Lucia de A. R.;PIRES, José e PIRES, Gláucia N.L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRN, 2008.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

Disciplina:	Práticas pedagógicas inclusivas
Docente:	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno
Carga horária:	32 horas
Ementa: A organização do ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares. As adaptações curriculares de grande e pequeno porte. O planejamento docente na perspectiva inclusiva. Materiais didáticos. Avaliação.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as concepções, fundamentos e importância de práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva;</li> <li>• Compreender a organização pedagógica na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;</li> <li>• Refletir sobre as possibilidades de práticas curriculares na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares;</li> <li>• Compreender a necessidade e viabilidade das adaptações curriculares de grande e pequeno porte.</li> </ul>	

Conteúdos:

- Concepções e importância de práticas na perspectiva inclusiva em classes comuns;
- Organização do Ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;
- As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares;
- O planejamento docente na perspectiva inclusiva;
- As adaptações curriculares de grande e pequeno porte.
- Materiais didáticos acessíveis e inclusivos;
- Avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva.

Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.

Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

Bibliografia:

ANDERSON Roges Teixeira Góes; Priscila Kabbaz Alves da Costa. (Organizadores) **Desenho Universal e Desenho Universal para Aprendizagem: fundamentos, práticas e propostas para Educação Inclusiva – vol 1.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 172p.

BLANCO, Rosa. **A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo.** In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús & colaboradores. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** Volume 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BRASIL. **Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais.** [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 92 p. (Série: Saberes e práticas da inclusão).

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

MARTÍN, Elena. **Ensinar a pensar por meio do currículo.** In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús & colaboradores. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** Volume 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, L. C., e BAUMEL R. C. R. de C. **Currículo em Educação Especial: tendências e debates.** Educar, Curitiba, n. 17, p. 125-137. 2001. Editora da UFPR.

PLETSCH, Márcia Denise. **Repensando a inclusão escolar: Diretrizes políticas, práticas**

Disciplina:	Metodologia da pesquisa científica
Docente:	Andreia Bulaty
Carga horária:	32 horas
Ementa: Tipos de pesquisa em educação. Métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva. O planejamento da pesquisa. Construção do projeto de pesquisa. Normas para elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover discussão teórica sobre os tipos de pesquisa, métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva;</li> <li>• Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados, divulgação;</li> <li>• Compreender as normas e desenvolver atividades práticas para a construção de um artigo científico</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de pesquisa em educação;</li> <li>• Métodos e técnicas de pesquisa aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva;</li> <li>• Estrutura e organização de um projeto de pesquisa;</li> <li>• Normas da ABNT para a elaboração de artigos científicos</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: O projeto e atividades avaliativas individuais e em grupos.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. <b>Metodologia científica</b>. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. 248p.</p> <p>CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>FAZENDA, Ivani. (org.) <b>Metodologia da Pesquisa Educacional</b>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b>. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>QUIVY, Raymond; CHAMPENHOUDT, LucVan. <b>Manual de investigação em ciências sociais</b>. Lisboa: Gradiva, 1998.</p>

Disciplina:	Direitos Humanos e educação especial inclusiva
Docente:	Vanessa Tavares Brito Pinheiro
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, educação e os processos históricos de construção da sociedade brasileira;</li> <li>• Problematizar a concepção de educação vigente na perspectiva inclusiva diante das propostas atuais de formação humana e conhecimento;</li> <li>• Discutir criticamente as forças nacionais e internacionais que definem as políticas educacionais, e em particular as políticas de Educação Especial, considerando as condicionalidades aos espaços locais;</li> <li>• A escola e as práticas organizativas, de gestão, curriculares e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva em análise e a constituição da educação em Direitos Humanos.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de direitos humanos, direitos fundamentais e cidadania;</li> <li>• Educação em direitos humanos e diversidade;</li> <li>• O processo histórico da educação do público-alvo da educação especial (PAAE);</li> <li>• A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas no respeito à diversidade e diferença.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos-CNEDH. Ministério da Educação. <b>Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</b>. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; MEC, MJ; UNESCO, 2006.</p> <p>CANAU, V, M. “<b>Experiências de educação em direitos humanos na América Latina: o caso brasileiro</b>”. Cadernos Novamérica, Rio de Janeiro, n. 10, setembro de 2001.</p> <p>MENDES, E. G. et al. <b>Inclusão Escolar em Foco: organização e funcionamento do atendimento educacional especializado</b>. São Carlos: Marquezine &amp; Manzini, ABPEE, 2015.</p> <p>SACAVINO, S. B. <b>Democracia e Educação em Direitos Humanos na América Latina</b>. Petrópolis, RJ: DP et Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamerica, 2009.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional</b>. 5. ed. ver e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 359 p.</p> <p>SILVA, A. M. M. <b>Direitos Humanos na Educação Básica: qual o significado?</b> In: SILVA, Ainda Maria Monteiro; TAVARES, Celma (orgs). <b>Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos</b>. São Paulo, Cortez, 2010, p. 41-62.</p> <p>SILVA, S.S.C. <b>Inclusão, Educação Infantil e a formação docente: percursos sinuosos</b>. Editora Ithala, 2017.</p> <p>VASQUEZ, G. M. (Org.). <b>Veredas: formação superior de professores: módulo 2</b>. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002. v. 1.</p>

Disciplina:	Atendimento Educacional Especializado na Escola Inclusiva
Docente:	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: O papel do AEE na escola inclusiva; O trabalho do professor do AEE; Estudo de caso; Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado (PEI); Elaboração e implementação de tecnologia assistiva; Acessibilidades;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar o papel do AEE na escola inclusive;</li> <li>• Compreender o trabalho do professor AEE;</li> <li>• Estudar sobre a sala de recursos multifuncional;</li> <li>• Refletir acerca da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI);</li> <li>• Compreender a elaboração e implementação de tecnologia assistiva;</li> <li>• Realizar estudos sobre acessibilidades.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel do AEE na escola inclusiva;</li> <li>• Trabalho do professor do AEE;</li> <li>• Estudo de caso;</li> <li>• Sala de Recursos Multifuncional;</li> <li>• Plano Educacional Individualizado (PEI);</li> <li>• Elaboração e implementação de tecnologia assistiva</li> <li>• Acessibilidades.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALVES, Denise de Oliveira. <b>Sala de recursos multifuncionais</b>: espaços para atendimento educacional especializado. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva</b>. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>MEYRELLES de (Org.). <b>Educação especial</b>: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. <b>Inclusão</b>: construindo uma sociedade para todos. 8ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010</p>

Disciplina:	Tecnologia Assistiva
Docente:	Ana Paula Araújo
Carga horária:	16 horas
<p>Ementa: Tecnologia Assistiva (TA) e seu papel social. TA englobando produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Inclusão social e acessibilidade através da TA: autonomia, independência, qualidade de vida. Recursos de acessibilidade facilitando a inclusão educacional e sócio-digital da pessoa com deficiência.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar, analisar e propor utilização de tecnologias assistivas;</li> <li>• Apontar o papel social da TA na sociedade da informação;</li> <li>• Reconhecer a TA como área do conhecimento: características, produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços;</li> <li>• Discutir a inclusão social, autonomia, independência e qualidade de vida para alunos com deficiência;</li> <li>• Perceber as demais categorias e exemplos de softwares especiais de acessibilidade.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia Assistiva e Ajudas Técnicas no Processo Educacional</li> <li>• Processo Básico de Avaliação de Tecnologia Assistiva</li> <li>• Organização de Serviço de TA</li> <li>• Tecnologia Assistiva e Software Educativo</li> <li>• Tecnologia assistiva – reconhecendo e valorizando a diversidade humana</li> <li>• Tecnologia assistiva para deficientes visuais</li> <li>• Tecnologia Assistiva para usuários deficientes auditivos e surdos</li> <li>• Tecnologia Assistiva para usuários com limitações motoras e/ou na fala</li> <li>• Desenvolvimento de Tecnologia Social Assistiva de baixo custo Tecnologia Social Assistiva</li> <li>• Softwares educativos</li> <li>• Acessibilidade Virtual.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BRASIL. <b>Portal de ajudas técnicas para educação</b>: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando C. <b>Pesquisa e desenvolvimento de novos recursos tecnológicos para educação especial</b>: boas novas para pesquisadores, clínicos, professores, pais e alunos. Boletim Educação/ UNESP, n. 1, 1997.</p> <p>MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amélia; HAYASHI, Maria Cristina P I. (Orgs.). <b>Temas em Educação Especial</b>: conhecimentos para fundamentar a prática. 1. ed. Araraquara: Junqueira&amp;Marins, 2008. v. 1. 471 p.</p> <p>NUNES, L.R.O.P. et al. (org.). <b>Comunicar é preciso</b>: em busca das melhores práticas na educação do aluno com deficiência. Marília: ABPEE, 2011.</p> <p>SMITH, Deborah Deutsch. <b>Introdução à Educação Especial</b>: ensinar em tempos de inclusão. Tradução M. A. Almeida. São Paulo: Artmed, 2008.</p>

Disciplina:	Deficiência Intelectual, Altas habilidades/superdotação
Docente:	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi e Fernanda Wenningkamp
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: As definições, características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação. Desenvolvimento da aprendizagem. Avaliação.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as definições, terminologias e principais conceitos inerentes a deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Compreender características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Compreender o desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Analisar formas diversas de avaliação.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definições, terminologias e principais conceitos inerentes a deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>Características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>Desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação;</li> <li>Avaliação.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:            OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; SILVA, Luis Henrique. <b>Avaliação pedagógica</b>: foco na deficiência intelectual numa perspectiva inclusiva. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013. 88 p.             PLETSCHE, Márcia Denise. <b>Repensando a inclusão escolar</b>: Diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Editora NAU, 2010.             CUPERTINO, C. M. B.; SABATELLA, M. L. <b>Práticas educacionais ao aluno com altas habilidades/superdotação</b>. In: FLEITH, D. S. (Org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília (DF): Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. cap. 5. v 1.             FREITAS, S. N.; NEGRINI, T. A. <b>Identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação</b>: discussões pertinentes. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 21, n. 32, p. 273-284, 2008.</p>

Disciplina:	Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)
Docente:	Ivanildo Sachinski
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Conceituação / Caracterização do Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico precoce; Processos de inclusão do sujeito com TEA; Adaptação Curricular; Metodologias específicas;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar e caracterizar o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);</li> <li>Entender o papel da escola e dos profissionais docentes no diagnóstico precoce;</li> <li>Apresentar possibilidades de adaptações curriculares e metodologias específicas para atendimento de alunos com TEA na inclusão e nas escolas especiais;</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceito e Característica do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);</li> <li>Processos diagnósticos do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)</li> <li>Adaptações curriculares e metodologias específicas para atendimento educacional do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)</li> </ul>	



<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BOSA, CLEONICE Alves. <b>Autismo</b>: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Claudio; BOSA, Cleonice (org). <b>Autismo e educação</b>: atuais desafios. Porto Alegre: Artmed. 2002 p.22-39.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Secretaria de Educação Especial</b>. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. <b>Lei 13.146, de 6 de julho de 2015</b>. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.</p> <p>CHAVES, Maria José. ABREU, Márcia. <b>Currículo Inclusivo</b>: proposta de flexibilização curricular para o aprendente autista. São Paulo: Realize. 2014.</p> <p>STAINBACK, S; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p>

Disciplina:	Deficiência Auditiva e Surdez
Docente:	Valkíria de Novais Santiago e Jaqueline Araújo
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Concepções sobre surdez. Implicações biológicas, sociais, linguísticas, identidade e cultura surda. Diferentes propostas pedagógico filosóficas na educação de surdos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;</li> <li>• Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;</li> <li>• Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização da surdez: conceitos, causas, tipos e graus;</li> <li>• Abordagem histórica do sujeito surdo, identidade e cultura surda;</li> <li>• Abordagens Educacionais: Oralismo, Comunicação total, Bilinguismo;</li> </ul>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	

**Bibliografia:**  
 BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Deficiência Auditiva**. Brasília: SEESP, 1997.  
 GESUELI, Z. M. **A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais**. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.  
 MOURA, M. C. de. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  
 QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.  
 SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN. SKLIAR, C. (org) **Educação e exclusão**. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

Disciplina:	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira
Docente:	Valkíria de Novais Santiago
Carga horária:	20 horas
Ementa: Características da deficiência visual, baixa visão e cegueira. produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira. Sistema Braille. Audiodescrição. Avaliação.	
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais características da deficiência visual, baixa visão e cegueira;</li> <li>• Estudar a produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Conhecer a origem histórica do sistema braile e sua importância para a pessoa com deficiência visual;</li> <li>• Estudar o sistema Braille e a audiodescrição;</li> <li>• Compreender diferentes formas de avaliação.</li> </ul>	
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais características da deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Origem histórica do sistema braile e sua importância para a pessoa com deficiência visual;</li> <li>• O sistema Braille: introdução aos aspectos principais;</li> <li>• Aspectos históricos e sociais da audiodescrição;</li> <li>• Normas que regem a audiodescrição;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
<b>Procedimentos metodológicos:</b> As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
<b>Avaliação:</b> Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas, produção de materiais).	

**Bibliografia:**  
 BOSCO, I. C. M. G; MESQUITA, S. R. S. H. e MAIA, S. R. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília – [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, MEC/SEESP, 2010.

GOLDGELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócioInteracionista. 7ª ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização : surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. [4. ed.] / elaboração profª ms. Fátima Ali Abdalah Abdel Cader Nascimento - Universidade Federal de São Carlos – UFSC/SP, prof. Shirley Rodrigues Maia – Associação Educacional para a Múltipla Deficiência - AHIMSA. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

Disciplina:	Deficiências Múltiplas e surdo-cegueira
Docente:	Caroline Reck
Carga horária:	20 horas
Ementa: História e cultura surda, bilinguismo e a oralização; Estimulação visual. Ajudas técnicas e adaptação de materiais. Braille. Soroban. Orientação e Mobilidade. Conceito de deficiência física e motora. Psicomotricidade. Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar conceitos inerentes a história e cultura surda e o bilinguismo;</li> <li>• Discutir o estímulo visual;</li> <li>• Refletir sobre a implementação de materiais para promoção da inclusão dos diferentes públicos.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de História e cultura surda, bilinguismo e a oralização;</li> <li>• A importância da estimulação visual;</li> <li>• Oferecimento de ajudas técnicas e adaptação de materiais;</li> <li>• A utilização do Braille do Soroban;</li> <li>• A Orientação e a Mobilidade;</li> <li>• Os conceitos de deficiência física e motora.</li> <li>• A psicomotricidade.</li> <li>• Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BOSCO, I. C. M. G; MESQUITA, S. R. S. H. e MAIA, S. R. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília – [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, MEC/SEESP, 2010.

GOLDGELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócioInteracionista. 7ª ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. [4. ed.] / elaboração profª ms. Fátima Ali Abdalah Abdel Cader Nascimento - Universidade Federal de São Carlos – UFSC/SP, prof. Shirley Rodrigues Maia – Associação Educacional para a Múltipla Deficiência - AHIMSA. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

Disciplina:	Comunicação Alternativa
Docente:	Michele Fink
Carga horária:	20 horas
Ementa: Conceituação de comunicação alternativa; Distúrbios da linguagem e comunicação alternativa; possibilidades de práticas de comunicação alternativa para promoção da inclusão.	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o conceito de comunicação alternativa;</li> <li>• Estudar os distúrbios da linguagem e como a comunicação alternativa pode contribuir na eliminação dessa barreira;</li> <li>• Identificar possibilidades de comunicação alternativa.</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de comunicação alternativa;</li> <li>• Distúrbios de linguagem e comunicação alternativa;</li> <li>• Possibilidades de práticas de comunicação alternativa.</li> </ul>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	

**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

COSTA, Maria da Piedade Resende (orgs). **Múltipla deficiência: pesquisa e intervenção**. 2 ed. Pedro e João Editores, 2009.

NUNES, Leila Regina D. Oliveira de Paula. **Comunicar é preciso: em busca de melhores práticas na educação de alunos com deficiência**. Marília: Abpee, 2011.

SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão**. Tradução M. A. Almeida. São Paulo: Artmed, 2008.

Disciplina:	Deficiência Física e mobilidade reduzida
Docente:	Francine Cordeiro Bobato
Carga horária:	20 horas
Ementa: Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: introdução e conceitos relativos ao tema; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: acessibilidade, barreiras e comunicação; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: tipos de deficiências Físicas; Avaliação.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar sobre os conceitos relativos ao tema;</li> <li>• Refletir sobre acessibilidade, barreiras e comunicação;</li> <li>• Compreender a deficiência física e mobilidade reduzida;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução aos conceitos de mobilidade reduzida;</li> <li>• Acessibilidade, barreiras e comunicação;</li> <li>• Os diferentes tipos de deficiência física;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BIELER RB. **Desenvolvimento Inclusivo**: uma abordagem universal da Deficiência. 2007. Disponível em: [http://www.uefs.br/disciplinas/exa519/Des\\_Inclusivo\\_Paper\\_Port\\_Final.pdf](http://www.uefs.br/disciplinas/exa519/Des_Inclusivo_Paper_Port_Final.pdf). Acesso em 20 de outubro de 2022.

BRASIL. **Lei Federal 10.098**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: 2000.

BRASIL. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

Disciplina:	Libras
Docente:	Tatiana de Lima
Carga horária:	32 horas
Ementa: Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender noções básicas de LIBRAS.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua de Sinais (básico) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais: Alfabeto datilológico; saudações; números e quantidade; noções de tempo; expressão facial e corporal; calendário; animais; classificadores; meios de transportes; alimentos; relações de parentesco; profissões.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	
<b>Bibliografia:</b> FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b> . Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.  QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b> : Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de língua de sinais</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.	

Disciplina:	Avaliação Psicopedagógica
Docente:	Caroline Elizabel Blaszko
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Campo de atuação do psicopedagogo. Objeto de estudo da Psicopedagogia. Encaminhamentos, etapas da avaliação psicopedagógica e provas Piagetianas. Trabalho em equipe e a importância para os diagnósticos, acompanhamentos e atendimentos. Elaboração e interpretação de relatórios de avaliação psicopedagógica. Estratégias de Intervenção</p>	
<p><b>Objetivos:</b>          Compreender o objeto de estudo da Psicopedagogia e a área de atuação do psicopedagogo;          Refletir sobre a importância do trabalho em equipe para os diagnósticos, acompanhamentos e atendimentos.          Conhecer estratégias de intervenção e o trabalho do psicopedagogo na área da educação especial e no contexto escolar.</p>	
<p><b>Conteúdos:</b></p> <p>Psicopedagogia e o objeto de estudo;          Formação e campo de atuação do psicopedagogo;          Encaminhamentos, etapas da avaliação psicopedagógica e atendimentos psicopedagógicos;          Provas Piagetianas e instrumentos psicopedagógicos;          Trabalho em equipe e a importância para os diagnósticos, acompanhamentos e atendimentos.          Elaboração e interpretação de relatórios de avaliação psicopedagógica.          Estratégias de intervenção e o trabalho do psicopedagogo.</p>	
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b> As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p><b>Avaliação:</b> Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p><b>Bibliografia:</b></p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. <b>Código de Ética do Psicopedagogo.</b> 2019b. Disponível em: <a href="https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf">https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf</a> Acesso em: 30 nov. 2022</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. <b>Diretrizes da formação de psicopedagogos no Brasil.</b> 2019c. Disponível em: <a href="https://www.abpp.com.br/diretrizes-da-formacao-de-psicopedagogos-no-brasil/">https://www.abpp.com.br/diretrizes-da-formacao-de-psicopedagogos-no-brasil/</a> Acesso em: 30 nov. 2022</p> <p>BARBOSA, Laura Monte Serrat. <b>A psicopedagogia e o momento do aprender.</b> São José dos Campos: Pulso, 2006.</p> <p>BLASZKO, C. E.; PORTILHO, E. M. L.; UJIIE, N. T. <b>Atuação psicopedagógica na equipe multidisciplinar:</b> relevância da interação do psicopedagogo com os profissionais que atendem os alunos com dificuldades específicas de aprendizagem. In.: UJIIE, N. T. Psicopedagogia Clínica &amp; Institucional: nuances, nexos e reflexos.</p>	

MASINI, Elcie F. Salzano. **Psicopedagogia na escola**: buscando condições para a aprendizagem significativa. 3. ed. São Paulo: Loyola & Unimarco, 2000.

PORTILHO, Evelise Maria Labatut. **Como se aprende?** Estratégias, estilo e metacognição. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. **Avaliação psicopedagógica**. Por Alegre, ArtMed, 2008.

SÁNCHEZ-CANO, M; BONALS, J. **Manual de Assessoramento psicopedagógico**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina:	Psicologia Escolar
Docente:	Magda Branco
Carga horária:	20 horas
Ementa: Campo de atuação da: psicologia, da psiquiatria e da psicanálise. Conceitos básicos e aplicabilidade nos aspectos do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social, na perspectiva nas teorias psicológicas do desenvolvimento e aprendizagem em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.	
Objetivos:  Estudar sobre os conceitos relativos ao tema; Refletir sobre os conceitos e sua aplicabilidade na educação especial inclusiva e Construir material com vistas aos conceitos trabalhados.	
Conteúdos:  Área e campo de atuação dos profissionais: psicólogo, psiquiatra e psicanalista; Desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas).	
Bibliografia:  AUSUBEL, David. <b>Aquisição e Retenção de conhecimentos: uma nova perspectiva cognitiva</b> . Lisboa: Plátano, 2001.  BOJUNGA, Lygia. <b>A Bolsa Amarela</b> . Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2005.  DAZZANI, Maria Virgínia; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de (Org.). <b>Psicologia escolar crítica</b> .	



teoria e prática nos contextos educacionais. Campinas: Átomo e Alínea, 2016.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia Escolar na Educação superior: novos cenários de intervenção e pesquisa. In: **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**. Campinas: Editora Alínea, 2009.

MONTESSORI, Maria. **O segredo da infância**. Rio de Janeiro: Kirion, 2019.

\_\_\_\_\_. **A Descoberta da Criança: pedagogia científica**. Rio de Janeiro: Kírión, 2019.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

SAMPAIO, Sonia Maria Rocha. Explorando Possibilidades: o trabalho do psicólogo na educação superior. In: MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Ed.). **Psicologia Escolar: interfaces e contextos de pesquisa e intervenção**, Campinas: Alínea, 2009.

VYGOTSKY, L.S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2017.

\_\_\_\_\_. Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Lígia Márcia Martins, Angelo Antonio Abrantes, Marilda Gonçalves Dias Facci, (Org). - Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

\_\_\_\_\_. A construção do Pensamento e da linguagem. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Antídoto, 1979.

**CORPO DOCENTE**

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
01	Sandra Salete de Camargo Silva	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
02	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
03	Tatiana de Lima	Seed PR	Especialização	Até 2 vagas
04	Josiane Jocoski Bueno	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas
05	Magda Branco	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
06	Caroline Elizabel Blaszkó	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
07	Caroline Reck	Apae	Especialização	Até 2 vagas
08	Valkíria de Novais Santiago	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
09	Ivanildo Sachinski	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas
10	Jaqueline Araújo	Unespar	Especialização	Até 2 vagas
11	Fernanda Wenningkamp	Seed PR	Especialização	Até 2 vagas
12	Sávio Bueno	Unespar	Especialização	Até 2 vagas
13	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	Seed PR	Mestre	Até 2 vagas
14	Andreia Bulaty	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
15	Francine Cordeiro Bobato	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
16	Ana Paula Araújo	Semed/UV	Mestrado	Até 2 vagas
17	Michele Fink	Seed PR	Mestrado	Até 2 vagas

**CRONOGRAMA**

Cronograma Geral

Atividade	Período
Período de divulgação	Abril de 2023
Período de inscrição	Abril de 2023
Seleção	Maió de 2023
Resultado da Seleção	Maió de 2023
Matrícula	Maió de 2023
Homologação dos alunos matriculados	Maió de 2023
Início do curso (Disciplinas)	Junho de 2023
Encerramento das disciplinas	Julho de 2024
Prazo final para defesa de artigo científico	Dezembro de 2024
Entrega do Relatório Final	Junho de 2025

Cronograma das Disciplinas

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas
01	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Sandra Salete de Camargo Silva	01,02,09,15,16,22,23,29 de junho de 2023

02	Políticas da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Tatiana de Lima	30 de junho; 06,07,13,14,20,21,27 julho de 2023
03	Práticas pedagógicas inclusivas	32 horas	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno	28 de julho;03,04,10,11,17,18,24 de agosto de 2023
04	Metodologia da pesquisa científica	32 horas	Andreia Bulaty	25,31 de agosto; 01,08,14,15,21,22 de setembro de 2023
05	Direitos humanos e educação especial inclusiva	32 horas	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	28,29 de setembro; 05,06,13,19, 20,26 de outubro de 2023
06	Atendimento Educacional Especializado na escola inclusiva	32 horas	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno	27 de outubro; 03,09,10,16,17, 23,24 de novembro de 2023
07	Tecnologia Assistiva	16 horas	Ana Araújo	30 de novembro; 01,07,08 de dezembro de 2023
08	Deficiência Intelectual, Altas habilidades e superdotação	20 horas	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi e Fernanda Wenningkamp	01,02,08,09,15 de fevereiro de 2024

09	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	20 horas	Ivanildo Sachinski	16,22,23,29 de fevereiro; 01 de março de 2024
10	Deficiência Auditiva e Surdez	20 horas	Valkíria de Novais Santiago e Jaqueline Araújo	07,08,14,15,21 de março de 2024
11	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira	20 horas	Valkíria de Novais Santiago	22,28,29 de março; 04,05 de abril de 2024
12	Deficiências Múltiplas e surdo cegueira	20 horas	Caroline Reck	11,12,18,19,25 de abril de 2024
13	Comunicação Alternativa	20 horas	Michele Fink	26 de abril; 02,03,09,10 de maio de 2024
14	Deficiência Física e mobilidade reduzida	20 horas	Francine Cordeiro Bobato	16,17,23,24,30 de maio de 2024
15	Libras	32 horas	Tatiana de Lima	31 de maio; 06,07,13,14,20,21, 27 de junho de 2024
16	Avaliação Psicopedagógica	20 horas	Caroline Elizabel Blaszkó	28 de junho; 04,05,11,12 de julho de 2024

17	Psicologia escolar	20 horas	Magda Branco	18,19,25,26, de julho; 01 de agosto de 2024
18	Apresentação dos TCCs			De agosto de 2024 a dezembro de 2024

- As aulas ocorrerão nas quintas-feiras e sextas-feiras das 19:00 horas às 23:00 horas

**ESTRUTURA DIDÁTICA**

Controle de frequência: Controle de frequência por meio de registros no SIGES em que os estudantes devem atingir 75% de frequência em cada disciplina.

Trabalho de Conclusão: O trabalho de conclusão de curso (TCC), de caráter individual, é uma atividade obrigatória para a finalização do curso e a obtenção do título de Especialista em Educação Especial Inclusiva, que consiste em uma produção inédita no modelo de um artigo científico composta por, no mínimo, três capítulos (30 páginas), para aprovação do trabalho de conclusão ele deverá ser apresentado para uma banca composta por três docentes, dos quais dois deverão ser professores vinculados ao curso de pós graduação em Educação Especial Inclusiva Especial e o terceiro pode ser também vinculado ao curso ou participante externo. A nota mínima para aprovação será 6,0.

**Certificação:**

1 - Conforme dispõe a Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, “§ 2º Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, na modalidade presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pela instituição devidamente credenciada e que efetivamente ministrou o curso”.

2- O(a) estudante que concluir o curso, obtendo frequência de, pelo menos, 75% em cada disciplina e que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 nas disciplinas e na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, receberá a certificação de Especialista em “Educação Especial Inclusiva”.

**RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)**

Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	Utilização das instalações já existentes na instituição, com agendamento prévio
Material permanente e equipamentos	Equipamentos já existentes na instituição, com agendamento prévio
Material bibliográfico	Materiais já disponíveis na biblioteca do campus
Outros serviços de ter. pessoa física	Sem custo (pessoal já contratado pela universidade)
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	Sem custo (pessoal já contratado pela universidade)
Passagens e deslocamento com locomoção	Sem custo (Sem viagens ou deslocamentos previstos)
Locação equip. de reprografia	Solicitação de cota mensal de cópias para os docentes que atuarem no curso.
Material de custeio	Sem custo
<b>TOTAL</b>	

- Segue documentação assinado pela direção de campus atestando ciência dos recursos necessários.

**PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS**

Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
Valor de mensalidades	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
N. mínimo de pagantes	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
Outras arrecadações	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
<b>TOTAL</b>	Não se aplica (sem custos para os candidatos)

## DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

Eu, Alcemar Rodrigues Martello, declaro para os devidos fins que:

- O campus de União da Vitória da Unespar possui disponibilidade de espaço físico para a realização do curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial Inclusiva, ficando disponível a sala do Laboratório interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) para a realização das aulas do curso nas quintas-feiras e sextas-feiras, no horário das 19:00 às 22:35.
- A necessidade de utilização da biblioteca do campus por parte dos docentes e discentes do curso para empréstimo de materiais e realização de atividades.
- A disponibilidade de 100 cópias reprográficas mensais que podem ser fornecidas pelo campus para a utilização no decorrer do desenvolvimento do curso.

União da Vitória, 03 de fevereiro de 2023.



ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO  
DIRETOR GERAL DE CAMPUS  
PORTARIA Nº 004922-REITORIA/UNESPAR

## Justificativa para composição do corpo docente

A justificativa para que professores especialistas façam parte do corpo docente do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva é que parte desses docentes já atua nos cursos de graduação do campus, desenvolvendo trabalho com temáticas próximas a temática do curso proposto, outra parte dos docentes atua em instituições parceiras e demonstram valorosas contribuições à temática em questão tanto no que se refere ao trabalho desempenhado diariamente nas instituições das quais fazem parte quanto na sua formação voltada à temática do curso, e por serem da região, conhecem a realidade e experiência com a temática no contexto social da região que fazem parte.



---

Assinatura  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu*

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável



ePROTOCOLO



Documento: **PropostadecursodeposgraduacaoemEducacaoEspecialInclusiva.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (XXX.144.309-XX)** em 09/02/2023 15:51 Local: UNESPAR/UVA/COL.PED.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi** em: 09/02/2023 15:49.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**cf9901e4553111aa9a8e04a4bab83a80**.

**CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA**  
**CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS E DA EDUCACAO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 16/02/2023 14:57

---

**DESPACHO**

Prezado Diretor Alcemar,  
Encaminhamos a proposta de Pós-Graduação Lato sensu do curso de "Educação Especial Inclusiva" apresentada pela docente Sandra Salete de Camargo Silva, lotada no colegiado de Pedagogia.  
Att.  
Antonio Charles Santiago Almeida  
Diretor do CCHE/UV



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO\_3.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 16/02/2023 14:58 Local: UNESPAR/UVA/CCHE.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 16/02/2023 14:57.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**274aaa5ccd37be8166fae2d1b2caedea**.

## Parecer

O PPC – Projeto Pedagógico de Curso que contém a proposta de criação do Curso de Pós-graduação *Lato sensu* em “Educação Especial Inclusiva” tem registro de protocolo Nº 20.044.071-4, de 07 de fevereiro de 2023. A proposta tem como coordenadora a Profa. Dra. Sandra Salete De Camargo Silva, está alocada no Colegiado de Pedagogia e conta com a seguinte estrutura: curso presencial com 364 horas, distribuídas em 17 disciplinas que serão ministradas nas quintas e sextas-feiras, das 19h às 23h. O Curso é gratuito, destina-se a profissionais que tenham interesse na área de educação especial e inclusiva, como professores, gestores ou funcionários de escola, bem como a terapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros profissionais de áreas afins que possuam curso superior de graduação devidamente reconhecido. Para o funcionamento do Curso são ofertadas no mínimo 10 (dez) e no máximo 25 (vinte e cinco) vagas. O Corpo Docente é formado por especialistas, mestres e doutores com reconhecida atuação na temática do Curso, são docentes da UNESPAR, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e da Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória (SEMED). Atesta-se que a proposta apresentada está em consonância com a Resolução nº.01, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação, bem como com as resoluções do CEPE/UNESPAR que regulamentam os cursos de pós-graduação *Lato sensu* na Instituição (Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018). Ainda compõe o processo a Declaração da Direção do Campus de União da Vitória (Fls. 66) quanto a disponibilidade de espaço físico, de utilização do acervo biblioteca e de cópias reprográficas para o funcionamento do Curso e a Justificativa para composição do corpo docente (Fls. 67) que contará com cinco professores especialistas. Por fim, sou FAVORÁVEL à aprovação desta proposta de



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

## Campus de União da Vitória

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013

Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019 - D.O.E. 14/08/2019

Praça Coronel Amazonas, S/N, Centro - CEP: 84600-185 - Fone: (42) 3521-9100

União da Vitória - Paraná

<http://uniaodavitoria.unespar.edu.br>



curso, parabênzimo pela iniciativa de sua proposição, pelo comprometimento com formação continuada, com a Universidade Pública e com a educação para todas e todos.

Parecerista: Diane Daniela Gemelli      Curso: Geografia

Assinatura: *Diane Daniela Gemelli*

Data: 11/02/2023



ePROCOLO



Documento: **Parecer\_Posgraduacao\_Educacao\_Especial\_Inclusiva.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 16/02/2023 14:58 Local: UNESPAR/UVA/CCHE.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 16/02/2023 14:58.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**d684c7980cff72f84ea9b4fde0e5843d**.



**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

Órgão Cadastro:	UNESPAR/UVA		Protocolo:
Em:	14/02/2023 14:13		<b>20.074.009-2</b>
Interessado 1:	(CPF: XXX.XXX.289-87) ZENI CRISTINA ZIEMANN		
Interessado 2:			
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade: UNIAO DA VITORIA / PR	
Palavras-chave:	SOLICITACAO		
Nº/Ano	1/2023		
Detalhamento:	ASSINATURA EM ATA CCHE		
Código TTD:	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

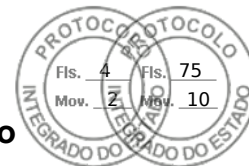


1 Ata 001/2023. Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniu-se  
2 ordinariamente o Conselho do Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação da  
3 Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de União da Vitória. Participaram da reunião  
4 os seguintes conselheiros: Antonio Charles Santiago Almeida, Alcimara Aparecida  
5 Föetsch, Claudia Maria Petchak Zanlorenzi, Daniele Simone Bona, Diane Daniela Gemelli,  
6 Éderson José de Lima, Estevão Lemos Cruz, Everton Grein, Roseli Bilobran Klein, Sandra  
7 Salete de Camargo Silva, Silvia Regina Delong e Zeni Cristina Ziemann. As conselheiras  
8 Bernardete Ryba e Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni justificaram suas ausências na  
9 reunião. A convocação foi encaminhada em 08 de fevereiro de dois mil e vinte e três, para  
10 deliberar sobre a seguinte pauta, que acompanhou a convocatória: **Item 1) Aprovação de**  
11 **ata anterior; Item 2) Análise de Projeto de Pesquisa; Item 3) Análise de Ações de**  
12 **Extensão; Item 4) Homologação dos Planos de Atividades Docente-PAD; Item 5)**  
13 **Redução de carga horária de Estágio Supervisionado do curso de Letras-**  
14 **Português/Espanhol; Item 6) Apreciação de proposta de Pós-Graduação Lato sensu**  
15 **de Pedagogia; Item 7) Homologação das datas de reuniões ordinárias do**  
16 **Conselho/2023; Item 8) Datas para o encaminhamento de reconhecimento dos**  
17  **cursos; Item 9) Assuntos Gerais.** O Diretor do Centro de Área, Antonio Charles  
18 Santiago Almeida, cumprimentou a todos os presentes e passou a palavra ao Diretor do  
19 campus professor Alcemar Rodrigues Martello, o qual informou que foi finalizada a  
20 compra de parte dos equipamentos solicitados no ano anterior pelos colegiados. Desta  
21 forma realizou a entrega de 01 (um) retroprojeter para o curso de Filosofia, 06 (seis) para  
22 Letras-Português/Inglês, 04 (quatro) para Geografia, 03 (três) para Letras-  
23 Português/Espanhol e 04 (quatro) para o curso de Pedagogia. Informou também que o  
24 campus receberá alguns *notebooks* que serão entregues aos colegiados. Em reunião no  
25 dia 02 de fevereiro de 2023, a Reitora da UNESPAR repassou que está suspenso o  
26 modelo de “dispensa de licitação” e que a partir deste momento as aquisições de  
27 produtos/materiais/equipamentos ou qualquer outra compra deverão ser feitas por  
28 licitação e que o processo de tramitação é de pelo menos 090 (noventa) dias. O diretor do  
29 *campus* recomendou que as dúvidas sobre os processos de licitações sejam sanadas  
30 com o responsável pela Divisão de Administração e Finanças do *campus* de União da  
31 Vitória, Edson da Silva, o qual poderá prestar as orientações necessárias. Comunicou  
32 também que o remanejamento de rubrica será feito somente com aprovação no CAD. Em  
33 seguida o Diretor Alcemar Rodrigues Martello ausentou-se e o Diretor do Centro de Área  
34 prosseguiu a reunião com os Conselheiros. **Item 1)** A ata 012/2022-CCHE, foi aprovada  
35 pelo Conselho. **Item 2) Análise de Projeto de Pesquisa.** O professor Marcos Adriano

Assinatura Avançada realizada por: **Alcimara Aparecida Foetsch (XXX.840.349-XX)** em 15/02/2023 13:50 Local: UNESPAR/UVA/COL/GEO, **Silvia Regina Delong (XXX.508.269-XX)** em 15/02/2023 14:13 Local: UNESPAR/UVA/COL/LETRAS/PORT, **Ederson Jose de Lima (XXX.540.339-XX)** em 15/02/2023 22:13 Local: UNESPAR/UVA/COL/LETRAS/PORT. Assinatura Simples realizada por: **Antonio Charles Santiago Almeida (XXX.321.485-XX)** em 14/02/2023 14:52 Local:

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 16/02/2023 14:59 Local: UNESPAR/UVA/CCHE. Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 16/02/2023 14:58. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **554da418ba01f802fd738bef023b29eb**.

36 Zmijewski, do colegiado de Filosofia, apresentou a proposta de projeto de pesquisa  
37 intitulado “A doutrina de Epicuro e a sua recepção no mundo  
38 latino”. O referido projeto foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho. **Item 3) Apreciação  
39 de ações de extensão.** O professor Estevão Lemos Cruz, do colegiado de Filosofia,  
40 apresentou a proposta de evento de extensão intitulada “I Olimpíada de Filosofia da  
41 UNESPAR”, vinculado ao Programa de Extensão em Filosofia da UNESPAR. O referido  
42 evento foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho. O professor Antonio Charles Santiago  
43 Almeida, do colegiado de Filosofia, apresentou a proposta de projeto de extensão  
44 intitulada “Literatura e Filosofia: ‘encontros desencontrados’”. O referido projeto foi  
45 aprovado pela relatoria e pelo Conselho. **Item 4) Homologação dos Planos de  
46 Atividade Docente-PAD para o ano letivo de 2023.** Os Planos de Atividades Docente-  
47 PAD dos cursos de Direito, História, Geografia, Letras-Português/Inglês, Letras-  
48 Português/Espanhol, Filosofia e Pedagogia foram homologados pelo Conselho do Centro  
49 de Área. **Item 5) Redução de carga horária de Estágio Supervisionado do curso de  
50 Letras-Português/Espanhol.** O colegiado de Letras-Português/Espanhol solicitou a  
51 redução de carga horária dos docentes da disciplina de Estágio Supervisionado, Letícia  
52 dos Santos Caminha e Leandro José Müller, conforme prevê a Resolução 007/2019,  
53 Artigo 6.º, § 4.º, inciso VI pelos quais fica assegurado que: “Nos cursos de graduação cuja  
54 carga horária das Atividades de Supervisão e Orientação for maior que carga horária das  
55 Atividades Didáticas, será permitida a redução das cargas horárias mínimas na  
56 modalidade Didática para os docentes RT40 e RT-20 em até 1/3, sempre que solicitado e  
57 justificado pelo Colegiado do Curso e homologado pelo Conselho de Centro de Área ao  
58 qual está vinculado”. O Conselho do Centro de Área aprovou a solicitação de redução de  
59 carga horária dos docentes. **Item 6) Apreciação de proposta de Pós-Graduação Lato  
60 sensu em Educação Especial Inclusiva.** A professora Sandra Salete de Camargo Silva  
61 do colegiado de Direito e Pedagogia, *campus* de União da Vitória, apresentou a proposta  
62 de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - **Educação Especial Inclusiva**, protocolo nº  
63 20.044.071-4. A proposta de Curso de Especialização *Lato Sensu* foi aprovada pela  
64 relatoria e pelo Conselho. **Item 7) Homologação das datas de reuniões ordinárias do  
65 Conselho/2023.** Foram homologadas as datas de 20 de março, 15 de maio, 21 de  
66 agosto, 23 de outubro e 04 de dezembro de 2023 para realização das reuniões ordinárias  
67 do Conselho do Centro das Ciências Humanas e da Educação do *campus*. A professora  
68 Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi contestou os prazos para entrega dos Planos de  
69 Ensino, argumentando serem prazos bastante curtos para o cumprimento em tempo hábil.  
70 A professora Diane Daniela Gemelli sugeriu levar para instâncias superiores esta questão



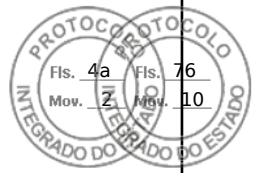
71 dos prazos para entrega de documentos e informações. **Item 8) Datas para o**  
72 **encaminhamento de reconhecimento dos cursos.** A Divisão de Ensino de Graduação  
73 do *campus* encaminhou, via e-mail, para o Centro de Área e coordenações de curso,  
74 tabela com os prazos para o encaminhamento da documentação dos processos de  
75 reconhecimento dos cursos para a PROGRAD, sendo os seguintes: Letras-  
76 Português/Inglês: 08/05/2024, Geografia: 10/05/2025, História: 19/06/2025 e Filosofia:  
77 03/12/2023. **9) Assuntos gerais.** O Diretor do Centro de Área informou que a Semana de  
78 Formação Integrada 2023 será realizada de 06 a 09 de março de 2023 e a programação  
79 será encaminhada posteriormente. O Diretor do Centro de Área agradeceu a presença de  
80 todos e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Zeni Cristina  
81 Ziemann, registrei a presente ata.

Assinatura Avançada realizada por: **Alcimara Aparecida Foetsch (XXX.840.349-XX)** em 15/02/2023 13:50 Local: UNESPAR/UVA/COL/GEO, **Silvia Regina Delong (XXX.508.269-XX)** em 15/02/2023 14:13 Local: UNESPAR/UVA/COL/LETRAS/PORT, **Ederson Jose de Lima (XXX.540.339-XX)** em 15/02/2023 22:13 Local: UNESPAR/UVA/COL/LETRAS/PORT. Assinatura Simples realizada por: **Antonio Charles Santiago Almeida (XXX.321.485-XX)** em 14/02/2023 14:52 Local:

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 16/02/2023 14:59 Local: UNESPAR/UVA/CCHE. Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 16/02/2023 14:58. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **554da418ba01f802fd738bef023b29eb**.



ePROTOCOLO



Documento: **Ata001de13deFevereirode2023.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Alcimara Aparecida Foetsch (XXX.840.349-XX)** em 15/02/2023 13:50 Local: UNESPAR/UVA/COL/GEO, **Silvia Regina Delong (XXX.508.269-XX)** em 15/02/2023 14:13 Local: UNESPAR/UVA/COL/LETRAS/PORT, **Ederson Jose de Lima (XXX.540.339-XX)** em 15/02/2023 22:13 Local: UNESPAR/UVA/COL/LETRAS/PORT.

Assinatura Simples realizada por: **Antonio Charles Santiago Almeida (XXX.321.485-XX)** em 14/02/2023 14:52 Local: UNESPAR/UVA/CCHE, **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 14/02/2023 15:35 Local: UNESPAR/UVA/CCHE, **Roseli Bilobran Klein (XXX.434.729-XX)** em 14/02/2023 19:16 Local: UNESPAR/UVA/COL.PED, **Daniele Simone Bona (XXX.817.119-XX)** em 14/02/2023 19:49 Local: UNESPAR/UVA/DIVRH, **Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (XXX.144.309-XX)** em 14/02/2023 21:35 Local: UNESPAR/UVA/COL.PED, **Everton Grein (XXX.354.759-XX)** em 15/02/2023 09:29 Local: UNESPAR/UVA/COL/HIST, **Estevao Lemos Cruz (XXX.399.379-XX)** em 15/02/2023 12:33 Local: UNESPAR/UVA/COL/FIL, **Diane Daniela Gemelli (XXX.449.519-XX)** em 15/02/2023 13:16 Local: UNESPAR/UVA/COL/GEO, **Sandra Salete de Camargo Silva (XXX.942.859-XX)** em 15/02/2023 14:11 Local: UNESPAR/UVA/DIREITO, **Thiago David Stadler (XXX.026.409-XX)** em 15/02/2023 14:28 Local: UNESPAR/UVA/COL/FIL.

Inserido ao protocolo **20.074.009-2** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 14/02/2023 14:14.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**d6c9c405fd4846c0b910aa2cab97fb2a**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 16/02/2023 14:59 Local: UNESPAR/UVA/CCHE. Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 16/02/2023 14:58. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: **<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código: **554da418ba01f802fd738bef023b29eb**.



ePROCOLO



Documento: **Ata001de13defevereirode2023\_assinada.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Zeni Cristina Ziemann (XXX.505.289-XX)** em 16/02/2023 14:59 Local: UNESPAR/UVA/CCHE.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Zeni Cristina Ziemann** em: 16/02/2023 14:58.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**554da418ba01f802fd738bef023b29eb**.

**CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA**  
**COLEGIADO DE DIREITO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 27/04/2023 13:59

---

**DESPACHO**

rezado Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus de União da Vitória  
Prof Dr Rafael Bueno Noletto,

Cumpridas as determinações e encaminhamentos realizados pelos Conselho da Gestão Intermediária, segue a PROPOSTA DE CURSO DE PÓSGRADUAÇÃO LATO SENSU em Educação Especial Inclusiva Coordenado por esta docente, lotada no curso de direito, conjuntamente com o Curso de Pedagogia do Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) do Câmpus de União da Vitória. Desde já nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos e solicitamos que após despacho homologatório, o processo siga os trâmites pela Gestão Superior da Unespar.

Certos do êxito da propositura formativa,  
aguardamos o deferimento final.  
Atenciosamente,  
Professora Doutora Sandra Salete de Camargo Silva



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_5.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Sandra Salete de Camargo Silva (XXX.942.859-XX)** em 27/04/2023 13:59 Local: UNESPAR/UVA/DIREITO.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Sandra Salete de Camargo Silva** em: 27/04/2023 13:59.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**f2f1f6bfc61afa2e6e446a34d8d397e8**.

Universidade Estadual do Paraná – Unespar Pró-  
Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – RPPG  
Diretoria de Pós-Graduação

## ANEXO I

### PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

#### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Educação Especial Inclusiva
Coordenador(a):	Sandra Salete de Camargo Silva
Colegiado:	Direito/Pedagogia
Centro de Area:	Ciências Humanas e da Educação (CCHE)
Câmpus:	União da Vitória
Área do conhecimento:	Educação
<p>Resumo da Proposta (Máximo 20 linhas):</p> <p>O Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Especial Inclusiva” está vinculado ao Colegiado do Curso de Pedagogia e Direito da Unespar - Campus de União da Vitória e atende à regulamentação vigente: Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação e as Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018, ambas do CEPE/UNESPAR. É um curso gratuito, presencial, com aulas nas quintas-feiras e sextas-feiras com carga horária de 364 horas e tem como público-alvo graduados(as) do campo das licenciaturas e de demais áreas do conhecimento (bacharéis) que tenham interesse no debate sobre as questões da Educação Especial Inclusiva. Objetivando, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos o Curso de Pós-graduação (Lato Sensu) “Educação Especial Inclusiva” é organizado em 16 disciplinas somando-se o Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	
<p>Justificativa: A efetivação da educação especial inclusiva ainda se mostra como um desafio, inclusive, para muitos profissionais que, por vezes, acabam não sabendo como proceder ao se deparar com algum estudante público da educação especial e que apresenta uma necessidade específica. Acredita-se, que em grande parte, às carências tanto na formação inicial quanto continuada desses profissionais. Nesse sentido, o presente curso de especialização poderá contribuir para a formação continuada de profissionais para atuar com públicos diversos. O Curso de Pós-Graduação em Educação Especial Inclusiva, a ser ofertado no Campus de União da Vitória da UNESPAR, justifica-se também por estar de acordo com o que é previsto no PDI (2018-2022) da Instituição, no que se refere a “Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu que apresentam demanda” (UNESPAR, 2018, p. 120), oferecendo “estudos de aprofundamento em determinado campo do conhecimento [...] acandidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional” (UNESPAR, 2018, p. 204). A UNESPAR de União da Vitória não oferece cursos de especialização na área de educação especial inclusiva, ressalta-se também o fato de nenhuma outra instituição de Ensino Superior da região ofertar curso desse nível na modalidade de Ensino presencial e ainda, de forma gratuita, impossibilitando dessa forma a sequência da formação de muitos profissionais.</p>	



**Objetivos:** O Curso de pós-graduação em Educação Especial Inclusiva, objetiva, de modo geral, formar especialistas capacitados para planejar e executar práticas pedagógicas na área da educação especial na perspectiva inclusiva com vistas a garantir o direito de acesso ao conhecimento para todos.

**Objetivos específicos:**

- fomentar reflexões sobre as práticas docentes de cada profissional voltadas a perspectiva inclusiva;
- instruir os profissionais acerca do atendimento ao público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva;
- debater temas relativos as políticas, legislações e práticas inerentes a educação especial inclusiva.
- valorizar a diversidade e promover a equiparação de oportunidades de acesso ao

**Público Alvo:** O curso de Especialização em Educação Especial Inclusiva destina-se a profissionais que tenham interesse na área de educação especial e inclusiva, como professores, gestores ou funcionários de escola, bem como a terapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros profissionais de áreas afins que possuam curso superior de graduação devidamente reconhecido.

**Requisitos para inscrição:** São requisitos para a inscrição dos candidatos: o preenchimento da ficha de inscrição, constante em anexo ao edital de seleção; a cópia do Diploma de Graduação acompanhado do Histórico Escolar, ou declaração de previsão da colação de grau até a data prevista para as matrículas; a cópia de um documento oficial com foto; carta de intenção conforme modelo disponível em anexo ao edital de seleção.

**Critérios/Etapas de seleção:**

Etapa única: Análise da carta de intenções (modelo em anexo ao edital);

Critérios da carta:

- a) Demonstração de interesse pelo curso; 3,0
- b) Justificativa para realização do curso: 5,0
- c) Domínio da norma padrão da língua escrita; 2,0

<b>Carga Horária:</b>	364 horas		
<b>Mínimo de Vagas:</b>	10 vagas	<b>Máximo de Vagas:</b>	25 vagas

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Quadro de Disciplinas

	Disciplina	Carga horária	Ementa
01	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Perspectivas históricas da Educação Especial e Inclusiva. Conceitos da Educação Especial e Inclusiva. Segregação, Integração, exclusão, estigmas e preconceito. Inclusão em diferentes espaços sociais.

02	Políticas da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Documentos internacionais sobre inclusão. Trajetória da legislação brasileira relativa à inclusão. Políticas e a educação especial e inclusiva no Brasil. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação especial inclusiva. Barreiras e acessibilidades para aprendizagem. Políticas Educacionais: Formação docente para a Inclusão na Educação Básica; Políticas Educacionais nacionais na contemporaneidade. Políticas Educacionais: Gestão e Financiamento da Educação;
03	Práticas pedagógicas inclusivas	32 horas	A organização do ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares. As adaptações curriculares de grande e pequeno porte. O planejamento docente na perspectiva inclusiva. Materiais didáticos. Avaliação.
04	Metodologia da pesquisa científica	20 horas	Tipos de pesquisa em educação. Métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva. O planejamento da pesquisa. Construção do projeto de pesquisa. Normas para elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos
05	Direitos humanos e educação especial inclusiva	20 horas	Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos.
06	Atendimento Educacional Especializado na escola inclusiva	32 horas	O papel do AEE na escola inclusiva; O trabalho do professor do AEE; Estudo de caso; Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado (PEI); Elaboração e implementação de tecnologia assistiva; Acessibilidades.

07	Tecnologia Assistiva	16 horas	Tecnologia Assistiva (TA) e seu papel social. TA englobando produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Inclusão social e acessibilidade através da TA: autonomia, independência, qualidade de vida. Recursos de acessibilidade facilitando a inclusão educacional e sócio-digital da pessoa com deficiência.
08	Deficiência Intelectual, Altas habilidades e superdotação	20 horas	As definições, características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação. Desenvolvimento da aprendizagem. Avaliação.
09	Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	20 horas	Conceituação / Caracterização do Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico precoce; Processos de inclusão do sujeito com TEA; Adaptação Curricular; Metodologias Alternativas
10	Deficiência Auditiva e Surdez	20 horas	Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas, e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógicas e filosóficas na educação de surdos.
11	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira	20 horas	Características da deficiência visual, da baixa visão e da cegueira. Produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira. Sistema Braile. Audiodescrição. Avaliação.
12	Deficiências Múltiplas e surdo cegueira	20 horas	História e cultura surda, bilinguismo e oralização; Estimulação visual. Ajudas técnicas e adaptação de materiais. Braille. Soroban. Orientação e Mobilidade. Conceito de deficiência física e motora. Psicomotricidade. Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.
13	Comunicação Alternativa	20 horas	Conceituação de comunicação alternativa; Distúrbios da linguagem e comunicação alternativa; possibilidades de práticas de comunicação alternativa para promoção da inclusão.

14	Deficiência Física e mobilidade reduzida	20 horas	Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: introdução e conceitos relativos ao tema; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: acessibilidade, barreiras e comunicação; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: tipos de deficiências Físicas; Avaliação.
15	Libras	20 horas	Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.
16	Avaliação Psicopedagogia	20 horas	Campo de atuação do psicopedagogo. Objeto de estudo da Psicopedagogia. Encaminhamentos, etapas da avaliação
17	Psicologia escolar	20 horas	Campo de atuação da: psicologia, da psiquiatria e da psicanálise. Aspectos do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social na perspectiva das teorias psicológicas do desenvolvimento e aprendizagem em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.

Planos de Ensino (Inserir plano para cada uma das disciplinas do PGLS)

Disciplina:	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva
Docente:	Sandra Salete de Camargo Silva
Carga horária:	32 horas
Ementa: Perspectivas históricas da Educação Especial e Inclusiva. Conceitos da Educação Especial e Inclusiva. Segregação, Integração, exclusão, estigmas e preconceito. Inclusão em diferentes espaços sociais. Pressupostos sociais, educacionais e políticos.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a evolução histórica da educação especial, bem como os conceitos construídos ao longo do tempo;</li> <li>Discutir os processos de inclusão/exclusão escolar a partir de uma perspectiva crítica, entendendo-os no contexto de desigualdades sociais;</li> <li>Compreender o conceito de estigma e suas associações com o preconceito e a discriminação no contexto social e escolar, notadamente, direcionado a pessoas com deficiência.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, desenho universal, terminologia adequada à inclusão;</li> <li>Contextualização histórica da deficiência e da Educação Especial e Inclusiva;</li> <li>Os diferentes movimentos: segregação, integração e Inclusão;</li> <li>Conceitos e princípios básicos (terminologias);</li> <li>Identidade e estigma;</li> <li>Princípios e fundamentos da inclusão escolar;</li> <li>Barreiras e acessibilidades para aprendizagem.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BUENO, José G. S. MENDES, Geovana M. Lunardi e SANTOS, Roseli A.(org.). **Deficiência e escolarização:** novas perspectivas de análise. Araraquara: Junqueira&Marin, 2008.

MAGALHÃES, Rita de Cássia Barbosa Paiva (org.). **Educação Inclusiva:** escolarização, política e formação docente. Brasília: Líber Livro, 2011.

MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiência.** São Paulo: Ed. Memnon, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos:. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Disciplina:	Políticas da Educação Especial e Inclusiva
Docente:	Claudia MariaPetchak Zanlorenzi e Tatiana de Lima
Carga horária:	32 horas
Ementa:	Documentos internacionais sobre inclusão. Trajetória da legislação brasileira relativa à inclusão. Políticas e a educação especial e inclusiva no Brasil. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação especial inclusiva. Barreiras e acessibilidades para aprendizagem. Políticas Educacionais: Formação docente para a Inclusão na Educação Básica; Políticas Educacionais nacionais na contemporaneidade. Políticas Educacionais: Gestão e Financiamento da Educação;
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as políticas educacionais na perspectiva da inclusão no contexto internacional, nacional, regional e local;</li> <li>• Conhecer a legislação relativa à inclusão e à acessibilidade;</li> <li>• Refletir acerca da implantação das Políticas públicas de inclusão em âmbito nacional e a viabilização de práticas para a sua efetivação.</li> </ul>
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentos internacionais;</li> <li>• Legislação brasileira: Leis, Decretos e Diretrizes;</li> <li>• Políticas públicas de inclusão;</li> </ul>
Procedimentos metodológicos:	As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.
Avaliação:	Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

**Bibliografia:**

BAPTISTA, Claudio e JESUS, Denise M. (orgs.). **Avanços em políticas de inclusão**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2008.

EVANGELISTA, Olinda. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: Ronaldo M.L. Araújo; Doriedson S. Rodrigues. A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais. 1ed. Campinas-SP: Alínea, 2012, v. 1, p.52-71. Disponível em: [https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda\\_como-analisar-documentos.doc](https://gtfhufrgs.files.wordpress.com/2018/05/olinda_como-analisar-documentos.doc).

GÓES, M.C.R. & LAPLANE, A.L.F. de (orgs.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2 ed. São Paulo: Autores associados, 2009.

KASSAR, Monica de Carvalho Guimaraes. **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n.41, p. 61-79, jul/set 2011. Editora UFPR. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf>.

KUENZER, Acacia Zeneida. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luís. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002. p. 77-95 (Coleção Educação Contemporânea). Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer\\_1.pdf](http://forumeja.org.br/go/files/13%20Exclusao%20Includente%20Acacia%20Kuenzer_1.pdf).

MARTINS, Lucia de A. R.;PIRES, José e PIREs, Gláucia N.L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRN, 2008.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

Disciplina:	Práticas pedagógicas inclusivas
Docente:	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno
Carga horária:	32 horas
Ementa: A organização do ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares. As adaptações curriculares de grande e pequeno porte. O planejamento docente na perspectiva inclusiva. Materiais didáticos. Avaliação.	
Objetivos:	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as concepções, fundamentos e importância de práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva;</li> <li>• Compreender a organização pedagógica na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;</li> <li>• Refletir sobre as possibilidades de práticas curriculares na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares;</li> <li>• Compreender a necessidade e viabilidade das adaptações curriculares de grande e pequeno porte.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepções e importância de práticas na perspectiva inclusiva em classes comuns;</li> <li>• Organização do Ensino na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino;</li> <li>• As práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva: flexibilizações, adaptações e/ou adequações curriculares;</li> <li>• O planejamento docente na perspectiva inclusiva;</li> <li>• As adaptações curriculares de grande e pequeno porte.</li> <li>• Materiais didáticos acessíveis e inclusivos;</li> <li>• Avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:  ANDERSON Roges Teixeira Góes; Priscila Kabbaz Alves da Costa. (Organizadores) <b>Desenho Universal e Desenho Universal para Aprendizagem</b>: fundamentos, práticas e propostas para Educação Inclusiva – vol 1. São Carlos: Pedro &amp; João Editores, 2022. 172p.  BLANCO, Rosa. <b>A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo</b>. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús &amp; colaboradores. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b>: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  BRASIL. <b>Saberes e práticas da inclusão</b>: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. 92 p. (Série: Saberes e práticas da inclusão).  MANTOAN, Maria Teresa Égler. <b>Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?</b> São Paulo: Summus, 2015.  MARTÍN, Elena. <b>Ensinar a pensar por meio do currículo</b>. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús &amp; colaboradores. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b>: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Volume 3. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  MOREIRA, L. C., e BAUMEL R. C. R. de C. <b>Currículo em Educação Especial</b>: tendências e debates. Educar, Curitiba, n. 17, p. 125-137. 2001. Editora da UFPR.  PLETSCH, Márcia Denise. <b>Repensando a inclusão escolar</b>: Diretrizes políticas, práticas</p>

Disciplina:	Metodologia da pesquisa científica
Docente:	Andreia Bulaty
Carga horária:	32 horas
Ementa:	Tipos de pesquisa em educação. Métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva. O planejamento da pesquisa. Construção do projeto de pesquisa. Normas para elaboração de monografias e trabalhos acadêmicos
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover discussão teórica sobre os tipos de pesquisa, métodos e técnicas aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva;</li> <li>• Compreender as fases da investigação científica: planejamento, elaboração do projeto de pesquisa, execução, análise dos dados, divulgação;</li> <li>• Compreender as normas e desenvolver atividades práticas para a construção de um artigo científico</li> </ul>

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de pesquisa em educação;</li> <li>• Métodos e técnicas de pesquisa aplicados na pesquisa em educação especial inclusiva;</li> <li>• Estrutura e organização de um projeto de pesquisa;</li> <li>• Normas da ABNT para a elaboração de artigos científicos</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: O projeto e atividades avaliativas individuais e em grupos.</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. <b>Metodologia científica</b>. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. 248p.</p> <p>CERVO, Amado Luiz. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>FAZENDA, Ivani. (org.) <b>Metodologia da Pesquisa Educacional</b>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b>. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de metodologia científica</b>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. <b>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</b>. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>QUIVY, Raymond; CHAMPENHOUDT, LucVan. <b>Manual de investigação em ciências sociais</b>. Lisboa: Gradiva, 1998.</p>

Disciplina:	Direitos Humanos e educação especial inclusiva
Docente:	Vanessa Tavares Brito Pinheiro
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, educação e os processos históricos de construção da sociedade brasileira;</li> <li>• Problematizar a concepção de educação vigente na perspectiva inclusiva diante das propostas atuais de formação humana e conhecimento;</li> <li>• Discutir criticamente as forças nacionais e internacionais que definem as políticas educacionais, e em particular as políticas de Educação Especial, considerando as condicionalidades aos espaços locais;</li> <li>• A escola e as práticas organizativas, de gestão, curriculares e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva em análise e a constituição da educação em Direitos Humanos.</li> </ul>	



<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de direitos humanos, direitos fundamentais e cidadania;</li> <li>• Educação em direitos humanos e diversidade;</li> <li>• O processo histórico da educação do público-alvo da educação especial (PAAE);</li> <li>• A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas no respeito à diversidade e diferença.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos-CNEDH. Ministério da Educação. <b>Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos</b>. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; MEC, MJ; UNESCO, 2006.</p> <p>CANAU, V, M. “<b>Experiências de educação em direitos humanos na América Latina: o caso brasileiro</b>”. Cadernos Novamérica, Rio de Janeiro, n. 10, setembro de 2001.</p> <p>MENDES, E. G. et al. <b>Inclusão Escolar em Foco: organização e funcionamento do atendimento educacional especializado</b>. São Carlos: Marquezine &amp; Manzini, ABPEE, 2015.</p> <p>SACAVINO, S. B. <b>Democracia e Educação em Direitos Humanos na América Latina</b>. Petrópolis, RJ: DP et Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamerica, 2009.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional</b>. 5. ed. ver e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 359 p.</p> <p>SILVA, A. M. M. <b>Direitos Humanos na Educação Básica: qual o significado?</b> In: SILVA, Ainda Maria Monteiro; TAVARES, Celma (orgs). <b>Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos</b>. São Paulo, Cortez, 2010, p. 41-62.</p> <p>SILVA, S.S.C. <b>Inclusão, Educação Infantil e a formação docente: percursos sinuosos</b>. Editora Ithala, 2017.</p> <p>VASQUEZ, G. M. (Org.). <b>Veredas: formação superior de professores: módulo 2</b>. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002. v. 1.</p>

Disciplina:	Atendimento Educacional Especializado na Escola Inclusiva
Docente:	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno
Carga horária:	32 horas
<p>Ementa: O papel do AEE na escola inclusiva; O trabalho do professor do AEE; Estudo de caso; Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado (PEI); Elaboração e implementação de tecnologia assistiva; Acessibilidades;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar o papel do AEE na escola inclusive;</li> <li>• Compreender o trabalho do professor AEE;</li> <li>• Estudar sobre a sala de recursos multifuncional;</li> <li>• Refletir acerca da elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI);</li> <li>• Compreender a elaboração e implementação de tecnologia assistiva;</li> <li>• Realizar estudos sobre acessibilidades.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel do AEE na escola inclusiva;</li> <li>• Trabalho do professor do AEE;</li> <li>• Estudo de caso;</li> <li>• Sala de Recursos Multifuncional;</li> <li>• Plano Educacional Individualizado (PEI);</li> <li>• Elaboração e implementação de tecnologia assistiva</li> <li>• Acessibilidades.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>ALVES, Denise de Oliveira. <b>Sala de recursos multifuncionais</b>: espaços para atendimento educacional especializado. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Especial, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. <b>Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva</b>. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>MEYRELLES de (Org.). <b>Educação especial</b>: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. <b>Inclusão</b>: construindo uma sociedade para todos. 8ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010</p>

Disciplina:	Tecnologia Assistiva
Docente:	Ana Paula Araújo
Carga horária:	16 horas
<p>Ementa: Tecnologia Assistiva (TA) e seu papel social. TA englobando produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços. Inclusão social e acessibilidade através da TA: autonomia, independência, qualidade de vida. Recursos de acessibilidade facilitando a inclusão educacional e sócio-digital da pessoa com deficiência.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar, analisar e propor utilização de tecnologias assistivas;</li> <li>• Apontar o papel social da TA na sociedade da informação;</li> <li>• Reconhecer a TA como área do conhecimento: características, produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços;</li> <li>• Discutir a inclusão social, autonomia, independência e qualidade de vida para alunos com deficiência;</li> <li>• Perceber as demais categorias e exemplos de softwares especiais de acessibilidade.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia Assistiva e Ajudas Técnicas no Processo Educacional</li> <li>• Processo Básico de Avaliação de Tecnologia Assistiva</li> <li>• Organização de Serviço de TA</li> <li>• Tecnologia Assistiva e Software Educativo</li> <li>• Tecnologia assistiva – reconhecendo e valorizando a diversidade humana</li> <li>• Tecnologia assistiva para deficientes visuais</li> <li>• Tecnologia Assistiva para usuários deficientes auditivos e surdos</li> <li>• Tecnologia Assistiva para usuários com limitações motoras e/ou na fala</li> <li>• Desenvolvimento de Tecnologia Social Assistiva de baixo custo Tecnologia Social Assistiva</li> <li>• Softwares educativos</li> <li>• Acessibilidade Virtual.</li> </ul>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>BRASIL. <b>Portal de ajudas técnicas para educação</b>: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando C. <b>Pesquisa e desenvolvimento de novos recursos tecnológicos para educação especial</b>: boas novas para pesquisadores, clínicos, professores, pais e alunos. Boletim Educação/ UNESP, n. 1, 1997.</p> <p>MENDES, E. G.; ALMEIDA, Maria Amélia; HAYASHI, Maria Cristina P I. (Orgs.). <b>Temas em Educação Especial</b>: conhecimentos para fundamentar a prática. 1. ed. Araraquara: Junqueira&amp;Marins, 2008. v. 1. 471 p.</p> <p>NUNES, L.R.O.P. et al. (org.). <b>Comunicar é preciso</b>: em busca das melhores práticas na educação do aluno com deficiência. Marília: ABPEE, 2011.</p> <p>SMITH, Deborah Deutsch. <b>Introdução à Educação Especial</b>: ensinar em tempos de inclusão. Tradução M. A. Almeida. São Paulo: Artmed, 2008.</p>	

Disciplina:	Deficiência Intelectual, Altas habilidades/superdotação
Docente:	Fernanda Wenningkamp
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: As definições, características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação. Desenvolvimento da aprendizagem. Avaliação.</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as definições, terminologias e principais conceitos inerentes a deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Compreender características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Compreender o desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Analisar formas diversas de avaliação.</li> </ul>	

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definições, terminologias e principais conceitos inerentes a deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Características cognitivas, afetivas e sociais da deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação.</li> <li>• Desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual e das altas habilidades/superdotação;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:            OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; SILVA, Luis Henrique. <b>Avaliação pedagógica: foco na deficiência intelectual numa perspectiva inclusiva.</b> São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013. 88 p.             PLETSCHE, Márcia Denise. <b>Repensando a inclusão escolar: Diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual.</b> Rio de Janeiro: Editora NAU, 2010.             CUPERTINO, C. M. B.; SABATELLA, M. L. <b>Práticas educacionais ao aluno com altas habilidades/superdotação.</b> In: FLEITH, D. S. (Org.). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília (DF): Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. cap. 5. v 1.             FREITAS, S. N.; NEGRINI, T. A. <b>Identificação e a inclusão de alunos com características de altas habilidades/superdotação:</b> discussões pertinentes. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 21, n. 32, p. 273-284, 2008.</p>

Disciplina:	Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)
Docente:	Ivanildo Sachinski
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Conceituação / Caracterização do Transtorno do Espectro do Autismo; Diagnóstico precoce; Processos de inclusão do sujeito com TEA; Adaptação Curricular; Metodologias específicas;</p>	
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e caracterizar o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);</li> <li>• Entender o papel da escola e dos profissionais docentes no diagnóstico precoce;</li> <li>• Apresentar possibilidades de adaptações curriculares e metodologias específicas para atendimento de alunos com TEA na inclusão e nas escolas especiais;</li> </ul>	
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito e Característica do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);</li> <li>• Processos diagnósticos do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)</li> <li>• Adaptações curriculares e metodologias específicas para atendimento educacional do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)</li> </ul>	

<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>
<p>Bibliografia:</p> <p>BOSA, CLEONICE Alves. <b>Autismo</b>: atuais interpretações para antigas observações. In: BAPTISTA, Claudio; BOSA, Cleonice (org). <b>Autismo e educação</b>: atuais desafios. Porto Alegre: Artmed. 2002 p.22-39.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Secretaria de Educação Especial</b>. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. <b>Lei 13.146, de 6 de julho de 2015</b>. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.</p> <p>CHAVES, Maria José. ABREU, Márcia. <b>Currículo Inclusivo</b>: proposta de flexibilização curricular para o aprendente autista. São Paulo: Realize. 2014.</p> <p>STAINBACK, S; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p>

Disciplina:	Deficiência Auditiva e Surdez
Docente:	Valkíria de Novais Santiago e Jaqueline Araújo
Carga horária:	20 horas
Ementa:	Concepções sobre surdez. Implicações biológicas, sociais, linguísticas, identidade e cultura surda. Diferentes propostas pedagógico filosóficas na educação de surdos.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;</li> <li>• Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;</li> <li>• Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;</li> </ul>
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização da surdez: conceitos, causas, tipos e graus;</li> <li>• Abordagem histórica do sujeito surdo, identidade e cultura surda;</li> <li>• Abordagens Educacionais: Oralismo, Comunicação total, Bilinguismo;</li> </ul>
Procedimentos metodológicos:	As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.
Avaliação:	Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

**Bibliografia:**

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Deficiência Auditiva**. Brasília: SEESP, 1997.

GESUELI, Z. M. **A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais**. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.

MOURA, M. C. de. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos**: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes**: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN: SKLIAR, C. (org) **Educação e exclusão**. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

Disciplina:	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira
Docente:	Valkíria de Novais Santiago
Carga horária:	20 horas
Ementa: Características da deficiência visual, baixa visão e cegueira. produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira. Sistema Braille. Audiodescrição. Avaliação.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais características da deficiência visual, baixa visão e cegueira;</li> <li>• Estudar a produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Conhecer a origem histórica do sistema braile e sua importância para a pessoa com deficiência visual;</li> <li>• Estudar o sistema Braille e a audiodescrição;</li> <li>• Compreender diferentes formas de avaliação.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais características da deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Produção e adaptação de materiais para inclusão dos públicos com deficiência visual, baixa visão e cegueira.</li> <li>• Origem histórica do sistema braile e sua importância para a pessoa com deficiência visual;</li> <li>• O sistema Braille: introdução aos aspectos principais;</li> <li>• Aspectos históricos e sociais da audiodescrição;</li> <li>• Normas que regem a audiodescrição;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas, produção de materiais).	

**Bibliografia:**

BOSCO, I. C. M. G; MESQUITA, S. R. S. H. e MAIA, S. R. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília – [Fortaleza] Universidade Federal do Ceará, MEC/SEESP, 2010.

GOLDGELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócioInteracionista. 7ª ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização : surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. [4. ed.] / elaboração profª ms. Fátima Ali Abdalah Abdel Cader Nascimento - Universidade Federal de São Carlos – UFSC/SP. prof. Shirley Rodrigues Maia – Associação Educacional para a Múltipla Deficiência - AHIMSA. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

Disciplina:	Deficiências Múltiplas e surdo-cegueira
Docente:	Caroline Reck
Carga horária:	20 horas
Ementa: História e cultura surda, bilinguismo e a oralização; Estimulação visual. Ajudas técnicas e adaptação de materiais. Braille. Soroban. Orientação e Mobilidade. Conceito de deficiência física e motora. Psicomotricidade. Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar conceitos inerentes a história e cultura surda e o bilinguismo;</li> <li>• Discutir o estímulo visual;</li> <li>• Refletir sobre a implementação de materiais para promoção da inclusão dos diferentes públicos.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de História e cultura surda, bilinguismo e a oralização;</li> <li>• A importância da estimulação visual;</li> <li>• Oferecimento de ajudas técnicas e adaptação de materiais;</li> <li>• A utilização do Braille do Soroban;</li> <li>• A Orientação e a Mobilidade;</li> <li>• Os conceitos de deficiência física e motora.</li> <li>• A psicomotricidade.</li> <li>• Alinhamento e estabilidade postural nas questões do aprendizado.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BOSCO, I. C. M. G; MESQUITA, S. R. S. H. e MAIA, S. R. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília – [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, MEC/SEESP, 2010.

GOLDGELD, M. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócioInteracionista. 7ª ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

NASCIMENTO, F. A. A. C. **Saberes e práticas da inclusão:** dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. [4. ed.] / elaboração profª ms. Fátima Ali Abdalah Abdel Cader Nascimento - Universidade Federal de São Carlos – UFSC/SP. prof. Shirley Rodrigues Maia – Associação Educacional para a Múltipla Deficiência - AHIMSA. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

Disciplina:	Comunicação Alternativa
Docente:	Michele Fink
Carga horária:	20 horas
Ementa: Conceituação de comunicação alternativa; Distúrbios da linguagem e comunicação alternativa; possibilidades de práticas de comunicação alternativa para promoção da inclusão.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o conceito de comunicação alternativa;</li> <li>• Estudar os distúrbios da linguagem e como a comunicação alternativa pode contribuir na eliminação dessa barreira;</li> <li>• Identificar possibilidades de comunicação alternativa.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de comunicação alternativa;</li> <li>• Distúrbios de linguagem e comunicação alternativa;</li> <li>• Possibilidades de práticas de comunicação alternativa.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	



**Bibliografia:**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

COSTA, Maria da Piedade Resende (orgs). **Múltipla deficiência: pesquisa e intervenção**. 2 ed. Pedro e João Editores, 2009.

NUNES, Leila Regina D. Oliveira de Paula. **Comunicar é preciso: em busca de melhores práticas na educação de alunos com deficiência**. Marília: Abpee, 2011.

SMITH, Deborah Deutsch. **Introdução à Educação Especial: ensinar em tempos de inclusão**. Tradução M. A. Almeida. São Paulo: Artmed, 2008.

Disciplina:	Deficiência Física e mobilidade reduzida
Docente:	Francine Cordeiro Bobato
Carga horária:	20 horas
Ementa: Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: introdução e conceitos relativos ao tema; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: acessibilidade, barreiras e comunicação; Deficiência Física e Mobilidade Reduzida: tipos de deficiências Físicas; Avaliação.	
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar sobre os conceitos relativos ao tema;</li> <li>• Refletir sobre acessibilidade, barreiras e comunicação;</li> <li>• Compreender a deficiência física e mobilidade reduzida;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução aos conceitos de mobilidade reduzida;</li> <li>• Acessibilidade, barreiras e comunicação;</li> <li>• Os diferentes tipos de deficiência física;</li> <li>• Avaliação.</li> </ul>	
Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.	
Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).	

**Bibliografia:**

BIELER RB. **Desenvolvimento Inclusivo**: uma abordagem universal da Deficiência. 2007. Disponível em: [http://www.uefs.br/disciplinas/exa519/Des\\_Inclusivo\\_Paper\\_Port\\_Final.pdf](http://www.uefs.br/disciplinas/exa519/Des_Inclusivo_Paper_Port_Final.pdf). Acesso em 20 de outubro de 2022.

BRASIL. **Lei Federal 10.098**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília: 2000.

BRASIL. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015.

Disciplina:	Libras
Docente:	Tatiana de Lima
Carga horária:	32 horas
Ementa:	Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender noções básicas de LIBRAS.</li> </ul>
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua de Sinais (básico) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais: Alfabeto datilológico; saudações; números e quantidade; noções de tempo; expressão facial e corporal; calendário; animais; classificadores; meios de transportes; alimentos; relações de parentesco; profissões.</li> </ul>
Procedimentos metodológicos:	As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.
Avaliação:	Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).
Bibliografia:	<p>FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) <b>Atualidade da educação bilíngue para surdos</b>. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.</p> <p>QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b>: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de língua de sinais</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p>

Disciplina:	Avaliação Psicoeducacional
Docente:	Teresa Cristina Magnabosco de Oliveira
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: As perspectivas da avaliação e de avaliação psicoeducacional. Encaminhamentos e etapas da avaliação psicoeducacional. Trabalho em equipe e a importância para a sondagem, acompanhamentos e atendimentos no contexto escolar. Estratégias de intervenção</p>	
<p><b>Objetivos:</b>          Compreender a avaliação no contexto escolar.          Compreender a avaliação psicoeducacional.          Refletir sobre a importância do trabalho em equipe para a avaliação psicoeducacional no contexto escolar.          Conhecer estratégias de intervenção na área da educação inclusiva.</p>	
<p><b>Conteúdos:</b>          As perspectivas conceituais da avaliação,          As perspectivas conceituais da avaliação psicoeducacional.          Encaminhamentos, etapas da avaliação psicoeducacional          Trabalho em equipe e a importância para a sondagem e acompanhamentos.          Estratégias de intervenção.</p>	
<p><b>Procedimentos metodológicos:</b> As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p><b>Avaliação:</b> Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          FACCI, Marilda Gonçalves; EIDT, Nádia Mara; TULESKI, Silvana Calvo. Contribuições da Teoria Histórico cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. Psicologia USP, 2006, 17(1), 99-124. Disponível em: &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S008&amp;script=sci_arttext">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S008&amp;script=sci_arttext</a>&gt;.          Acesso em: 27/02/2023.          FACCI, Marilda Gonçalves Dias e SOUZA, Marilene Proença Rebello de. O processo de avaliação-intervenção psicológica e a apropriação do conhecimento: uma discussão com pressupostos da escola de Vigotski. Rev. psicol. polít. [online]. 2014, vol.14, n.30 [citado 2023-04-27], pp. 385-403 . Disponível em: &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-549X2014000200011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1519-549X2014000200011&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. ISSN 1519-549X. Acesso: 22/02/2023.          HADJI, Charles. <b>Avaliação Desmistificada</b>. Trad. Patrícia Ramos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.          HOFFMAN, Jussatra. <b>Avaliação Mediadora</b>: uma relação dialógica na construção do conhecimento. Porto Alegre: Mediação, 2000.          LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar</b>. São Paulo: Cortez, 1995.          MARTINS, Lígia. <b>O desenvolvimento do Psiquismo e a Educação Escolar</b>: contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico crítica.</p>	

PARANÁ, **Curso de Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar** – subsídios para Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar – Orientações Pedagógicas. Curitiba, 2013.

PARANA. **Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional.** Centro Estadual de Avaliação e Orientação Pedagógica. Subsídios para a avaliação psicoeducacional no contexto escolar: orientações pedagógicas. Curitiba: SEED, 2012.

WALLON, Henri. **Para onde vai a psicologia da criança?** Campinas: Papyrus, 1989.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In:

**VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N.** Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1998. p. 103-119.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento** – símios, homem primitivo e criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, p 151-237.

--

Disciplina:	Psicologia Escolar
Docente:	Magda Branco
Carga horária:	20 horas
<p>Ementa: Campo de atuação da: psicologia, da psiquiatria e da psicanálise. Conceitos básicos e aplicabilidade nos aspectos do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social, na perspectiva nas teorias psicológicas do desenvolvimento e aprendizagem em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.</p>	
<p>Objetivos:</p> <p>Estudar sobre os conceitos relativos ao tema; Refletir sobre os conceitos e sua aplicabilidade na educação especial inclusiva e Construir material com vistas aos conceitos trabalhados.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>Área e campo de atuação dos profissionais: psicólogo, psiquiatra e psicanalista; Desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social em: Vygotsky, Montessori e Ausubel.</p>	
<p>Procedimentos metodológicos: As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.</p>	
<p>Avaliação: Avaliações práticas; avaliações teóricas; trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas).</p>	
<p>Bibliografia:</p> <p>AUSUBEL, David. <b>Aquisição e Retenção de conhecimentos: uma nova perspectiva cognitiva.</b> Lisboa: Plátano, 2001.</p> <p>BOJUNGA, Lygia. <b>A Bolsa Amarela.</b> Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2005.</p> <p>DAZZANI, Maria Virgínia; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de (Org.). <b>Psicologia escolar crítica:</b></p>	

teoria e prática nos contextos educacionais. Campinas: Átomo e Alínea, 2016.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: **uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia Escolar na Educação superior: novos cenários de intervenção e pesquisa. In: **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**. Campinas: Editora Alínea, 2009.

MONTESSORI, Maria. **O segredo da infância**. Rio de Janeiro: Kirion, 2019.

. **A Descoberta da Criança: pedagogia científica**. Rio de Janeiro: Kírión,

2019.

OLIVEIRA, M.K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

SAMPAIO, Sonia Maria Rocha. Explorando Possibilidades: o trabalho do psicólogo na educação superior. In: MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria (Ed.). **Psicologia Escolar: interfaces e contextos de pesquisa e intervenção**, Campinas: Alínea, 2009.

VYGOTSKY, L.S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2017.

Periodização histórico -cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Lígia Márcia Martins, Angelo Antonio Abrantes, Marilda Gonçalves Dias Facci, (Org). - Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

\_\_\_\_\_. A construção do Pensamento e da linguagem. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Antídoto, 1979.

**CORPO DOCENTE**

	Nome	Instituição	Titulação	Vagas orientação
01	Sandra Salete de Camargo Silva	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
02	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
03	Tatiana de Lima	Semed/Paulo Frontin	Mestrado	Até 2 vagas
04	Josiane Jocoski Bueno	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas
05	Magda Branco	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
06	Teresa Cristina Magnabosco de Oliveira	Semed/Irati	Mestrado	Até 2 vagas
07	Caroline Reck	Apae/PU	Mestrado	Até 2 vagas
08	Valkíria de Novais Santiago	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
09	Ivanildo Sachinski	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas
10	Jaqueline Araújo	Unespar	Especialização	Até 2 vagas
11	Fernanda Wenningkamp	Seed PR	Especialização	Até 2 vagas
12	Sávio Bueno	Unespar	Especialização	Até 2 vagas
13	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	Seed PR	Mestre	Até 2 vagas
14	Andreia Bulaty	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
15	Francine Cordeiro Bobato	Unespar	Doutorado	Até 2 vagas
16	Ana Paula Araújo	Semed/UV	Mestrado	Até 2 vagas
17	Michele Fink	Seed PR e SemedUV	Mestrado	Até 2 vagas
18	Elizabeth Melnyk de Castilho	Unespar	Mestrado	Até 2 vagas

**CRONOGRAMA**

**Cronograma Geral**

Atividade	Período
Período de divulgação	Setembro de 2023
Período de inscrição	Outubro de 2023
Seleção	Novembro de 2023
Resultado da Seleção	Dezembro de 2023
Matrícula	Dezembro de 2023
Homologação dos alunos matriculados	Dezembro de 2023
Início do curso (Disciplinas)	Fevereiro de 2023
Encerramento das disciplinas	A b r i l d e 2 0 2 5
Prazo final para defesa de artigo científico	Julho de 2025
Entrega do Relatório Final	Dezembro de 2025

**Cronograma das Disciplinas**

	Disciplina/Módulo	Carga Horária	Docente	Datas
01	Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Sandra Salete de Camargo Silva	05,06,19,20,26,27 de fevereiro; 04,05 de março de 2024

02	Políticas da Educação Especial e Inclusiva	32 horas	Tatiana de Lima e Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	11,12,18,19,25,26 de março; 01,02 de abril de 2024
03	Práticas pedagógicas inclusivas	32 horas	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno	08,09,15,16,22,23,29,30 de abril de 2024
04	Metodologia da pesquisa científica	32 horas	Andreia Bulaty e Elizabeth Melnyk de Castilho	06,07,13,14,20,21,27,28 de maio de 2024
05	Direitos humanos e educação especial inclusiva	32 horas	Vanessa Tavares Brito Pinheiro	03,04,10,11,17,18,24,25 de junho de 2024
06	Atendimento Educacional Especializado na escola inclusiva	32 horas	Josiane Jocoski Bueno e Sávio Bueno	01,02,08,09,15,16,22,23 de julho de 2024
07	Tecnologia Assistiva	16 horas	Ana Araújo	29,30 de julho; 05,06 de agosto de 2024
08	Deficiência Intelectual, Altas habilidades e superdotação	20 horas	Fernanda Wenningkamp	12,13,19,20,26 de agosto de 2024.



09	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	20 horas	Ivanildo Sachinski	27 de agosto; 02,03,09,10 de setembro de 2024
10	Deficiência Auditiva e Surdez	20 horas	Valkíria de Novais Santiago e Jaqueline Araújo	16,17,23,24,30 de setembro de 2024
11	Deficiência Visual, Baixa Visão e Cegueira	20 horas	Valkíria de Novais Santiago	01,07,08,14,15 de outubro de 2024
12	Deficiências Múltiplas e surdo cegueira	20 horas	Caroline Reck	21,22,28,29 de outubro; 04 de novembro de 2024
13	Comunicação Alternativa	20 horas	Michele Fink	05,11,12,18,19 de novembro de 2024
14	Deficiência Física e mobilidade reduzida	20 horas	Francine Cordeiro Bobato	25,26 de novembro; 02,03,09 de dezembro de 2024
15	Libras	32 horas	Tatiana de Lima	03,04,10,11,17,18,24,25 de fevereiro de 2025
16	Avaliação Psicopedagógica	20 horas	Teresa Cristina Magnabosco de Oliveira	03,04,10,11,17 de março de 2025

17	Psicologia escolar	20 horas	Magda Branco	18,24,25,31 de março; 01 de abril de 2025
18	Apresentação dos TCCs			De abril de 2025 a julho de 2025

- As aulas ocorrerão nas segundas-feiras e terças-feiras das 19:00 horas às 23:00 horas

#### ESTRUTURA DIDÁTICA

Controle de frequência: Controle de frequência por meio de registros no SIGES em que os estudantes devem atingir 75% de frequência em cada disciplina.

Trabalho de Conclusão: O trabalho de conclusão de curso (TCC), de caráter individual, é uma atividade obrigatória para a finalização do curso e a obtenção do título de Especialista em Educação Especial Inclusiva, que consiste em uma produção inédita no modelo de um artigo científico composta por, no mínimo, três capítulos (30 páginas), para aprovação do trabalho de conclusão ele deverá ser apresentado para uma banca composta por três docentes, dos quais dois deverão ser professores vinculados ao curso de pós graduação em Educação Especial Inclusiva Especial e o terceiro pode ser também vinculado ao curso ou participante externo. A nota mínima para aprovação será 6,0.

**Certificação:**

1 - Conforme dispõe a Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, “§ 2º Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, na modalidade presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pela instituição devidamente credenciada e que efetivamente ministrou o curso”.

2- O(a) estudante que concluir o curso, obtendo frequência de, pelo menos, 75% em cada disciplina e que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 nas disciplinas e na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, receberá a certificação de Especialista em “Educação Especial Inclusiva”.

**RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)**

Especificação das despesas	Valor das despesas
Obras e instalações	Utilização das instalações já existentes na instituição, com agendamento prévio
Material permanente e equipamentos	Equipamentos já existentes na instituição, com agendamento prévio
Material bibliográfico	Materiais já disponíveis na biblioteca do campus
Outros serviços de ter. pessoa física	Sem custo (pessoal já contratado pela universidade)
Outros serviços de ter. pessoa jurídica	Sem custo (pessoal já contratado pela universidade)
Passagens e deslocamento com locomoção	Sem custo (Sem viagens ou deslocamentos previstos)
Locação equip. de reprografia	Solicitação de cota mensal de cópias para os docentes que atuarem no curso.
Material de custeio	Sem custo
<b>TOTAL</b>	

- Segue documentação assinado pela direção de campus atestando ciência dos recursos necessários.

**PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS**

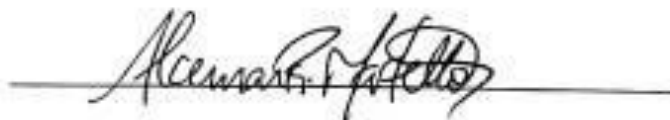
Especificação das receitas	Valor das receitas
Inscrição	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
Valor de mensalidades	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
N. mínimo de pagantes	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
Outras arrecadações	Não se aplica (sem custos para os candidatos)
<b>TOTAL</b>	Não se aplica (sem custos para os candidatos)

## DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

Eu, Alcemar Rodrigues Martello, declaro para os devidos fins que:

- O campus de União da Vitória da Unespar possui disponibilidade de espaço físico para a realização do curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação Especial Inclusiva, ficando disponível a sala do Laboratório interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) para a realização das aulas do curso nas quintas-feiras e sextas-feiras, no horário das 19:00 às 22:35.
- A necessidade de utilização da biblioteca do campus por parte dos docentes e discentes do curso para empréstimo de materiais e realização de atividades.
- A disponibilidade de 100 cópias reprográficas mensais que podem ser fornecidas pelo campus para a utilização no decorrer do desenvolvimento do curso.

União da Vitória, 03 de fevereiro de 2023.



**ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO**  
DIRETOR GERAL DE CAMPUS  
PORTARIA Nº 004/2022-REITORIA UNESPAR

## Justificativa para composição do corpo docente

A justificativa para que professores especialistas façam parte do corpo docente do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial Inclusiva é que parte desses docentes já atua nos cursos de graduação do campus, desenvolvendo trabalho com temáticas próximas a temática do curso proposto, outra parte dos docentes atua em instituições parceiras e demonstram valorosas contribuições à temática em questão tanto no que se refere ao trabalho desempenhado diariamente nas instituições das quais fazem parte quanto na sua formação voltada à temática do curso, e por serem da região, conhecem a realidade e experiência com a temática no contexto social da região que fazem parte.



---

Assinatura  
Coordenador do Curso de Pós-Graduação  
*Lato Sensu*

Parecer do Colegiado de Curso

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

Data:

Assinatura do Responsável



ePROCOLO



Documento: **PropostaPROPOSTADECURSODEPOSGRADUACAOLATOSENSUPGLSEducacaoEspecialInclusivaUniaodaVitoria.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Sandra Salete de Camargo Silva (XXX.942.859-XX)** em 27/04/2023 14:05 Local: UNESPAR/UVA/DIREITO.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Sandra Salete de Camargo Silva** em: 27/04/2023 14:04.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**be2edcb4e1d8fb99ac38f86dd5171e8b**.

**DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO CAMPUS UNIÃO DA VITORIA**

**PARECER**

<b>Assunto</b>	Proposta de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>			
<b>Título</b>	Educação Especial Inclusiva			
<b>Vigência</b>	<b>Início</b>	Junho/2023	<b>Fim</b>	Junho/2025
<b>E-protocolo</b>	<b>20.044.071-4</b>			
<b>Relator</b>	Rafael Bueno Noletto			

**1. Histórico**

A referida Proposta de Pós-Graduação *Lato sensu* é apresentada a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação para verificação das exigências e requisitos ao Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNESPAR vigente e seus anexos.

**2. Análise**

A referida Proposta cumpre os requisitos e atende a Resolução Nº.020/2020 - CEPE/UNESPAR - Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UNESPAR.

**3. Parecer**

A Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR Campus União da Vitória atesta o cumprimento das exigências e requisitos estabelecidos na Resolução Nº.009/2020 - CEPE/UNESPAR- Regulamento de Pesquisa para o referido Projeto.

União da Vitória, 27 de abril de 2023.



  
\_\_\_\_\_  
**Dr. Rafael Bueno Noletto**

Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação  
*Portaria n. 144/2021-Reitoria/Unespar*





ePROTOCOLO



Documento: **ParecerLatosensu.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rafael Bueno Noieto (XXX.821.399-XX)** em 27/04/2023 16:42 Local: UNESPAR/UVA/DIV/PES/POS-GRAD.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Rafael Bueno Noieto** em: 27/04/2023 16:42.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**5875290628fae0086028ad3f2cf13f89**.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 30/04/2023 09:44

---

**DESPACHO**

Informamos que a proposta do curso de Pós-Graduação Lato sensu "Educação Especial Inclusiva" deve ser aprovada pelo Conselho de Campus de União da Vitória para darmos continuidade no processo.

Substituído



Protocolo: 20.044.071-4

Proposta de curso de pós-graduação *lato sensu*: Educação Especial Inclusiva

Ao Chefe da DPPG - campus União da Vitória

Prof. Dr. Rafael Bueno Noletto

O chefe da Divisão de Pós-Graduação da Unespar informa que a proposta do curso de Pós-graduação *Lato sensu* intitulada “Educação Especial Inclusiva” cumpre os requisitos da Resolução N. 020/2020 - CEPE/UNESPAR que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UNESPAR. Porém faz-se necessário a aprovação da proposta no Conselho de Campus de União da Vitória para darmos continuidade no processo.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcos Clair Bovo

Chefe da Divisão de Pós-Graduação- PRPPG

PORTARIA N.º 605/2022- REITORIA/UNESPAR

Sede da Reitoria - Avenida Rio Grande do Norte,1525 | Centro | 87701-020| Paranavaí - Paraná | Telefone: (44) 3482-3200

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 30/04/2023 09:52

---

**DESPACHO**

Informamos que a proposta do curso de Pós-Graduação Lato sensu "Educação Especial Inclusiva" deve ser aprovada pelo Conselho de Campus de União da Vitória para darmos continuidade no processo

Substituído



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 30/04/2023 10:07

---

**DESPACHO**

Informamos que a proposta do curso de Pós-Graduação Educação Especial Inclusiva deve ser submetido a aprovação do Conselho de Campus de União da Vitória e retornado a esta pró-reitoria para darmos continuidade no processo.

**CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA**  
**DIVISAO DE PESQUISAE PÓS GRADUACAO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 02/05/2023 11:25

---

**DESPACHO**

Prezado Dr. Alcemar Martello  
Diretor do campus

Venho por este processo, solicitar a inserção de parecer e ata, sobre a deliberação da proposta de Pós-Graduação lato sensu "Educação Especial Inclusiva" no Conselho de Campus. Após realizado, peço por gentileza que retorne este processo a esta Divisão.

Rafael Bueno Noleto  
DPPG - União da Vitória



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_9.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Rafael Bueno Noieto (XXX.821.399-XX)** em 02/05/2023 11:26 Local: UNESPAR/UVA/DIV/PES/POS-GRAD.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Rafael Bueno Noieto** em: 02/05/2023 11:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**a2487aa8d7e22ecfcddd2091ad1b2d**.

1 **ATA Nº 001/2023. ATA DA 1ª SESSÃO DO CONSELHO DE CAMPUS, DA**  
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR, CAMPUS DE**  
3 **UNIÃO DA VITÓRIA.** Aos dez dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às  
4 treze horas e trinta minutos, reuniram-se presencialmente, os membros do  
5 Conselho de Campus, na sala 11 do *Campus* de União da Vitória, para a  
6 sessão ordinária e deliberar sobre a pauta prevista na convocação do dia três  
7 de abril de dois mil e vinte e três: **Item 1.** Assuntos gerais. **Item 2.** Discussão e  
8 deliberação sobre a proposta de curso *lato sensu* em Educação Especial  
9 Inclusiva (Protocolo 20.044.071-4). **Item 3.** Discussão e Deliberação para  
10 indicação de representante do campus no Comitê de Internacionalização da  
11 UNESPAR (COMINT). **Item 4.** Discussão e deliberação sobre a solicitação de  
12 salas para o Laboratório de Educação Digital e Agitec (Protocolo 20.271.168-  
13 5). **Item 5.** Apresentação dos resultados da Avaliação/2022 da Comissão  
14 Própria de Avaliação (CPA/UNESPAR). Estavam presentes na reunião os  
15 seguintes membros do conselho de campus: Alcemar Rodrigues Martello,  
16 Kelen dos Santos Junges, Antonio Charles Santiago Almeida, Daniela Roberta  
17 Holdefer, Marcos Joaquim Vieira, Gabriele Granda Veleda, Claudia Maria  
18 Petchak Zanlorenzi, Diane Daniela Gemelli, Estevão Lemos Cruz, Everton  
19 Grein, Ederson José de Lima, Bernardete Ryba, Sandra Salete de Camargo  
20 Silva, Maria Ivete Basniak, Marco Antonio Pereira, Rafael Bueno Noletto,  
21 Claudemir Odani da Silveira, Cléris Mauro Schafaschek e Sérgio Werle. O  
22 Professor Alcemar Rodrigues Martello, quem presidiu a reunião, fez a abertura  
23 da mesma, pelo **Item 1:** Assuntos gerais. 1.1 O professor Alcemar relatou a  
24 visita técnica que ocorreu no dia 28 de março, dos estudantes do município de  
25 Irineópolis da Escola Dalmo Edson Sfair, do projeto EPODES – Ensino,  
26 Pesquisa e Oratória. Em ofício encaminhado a Universidade, a Secretária  
27 Municipal de Educação, Chirlei Kuyava, a Diretora de Ensino, Crislaine Nogara  
28 e o Supervisor Escolar, André Carneiro, agradecem em nome da escola pela  
29 receptividade e profissionalismo com os estudantes. 1.2 Paralisação docente  
30 no dia 11 de abril. Após diálogo sobre a paralisação docente convocada para o  
31 dia 11 de abril, ressaltou-se a importância de uma representação do Campus  
32 de União da Vitória na SindUnespar, e por fim, determinou-se que durante a  
33 paralisação, ocorra uma Plenária, entre os pares, no auditório da instituição  
34 com a seguinte pauta: reposição salarial integral de 42% (Data-base) e LGU.  
35 1.3 Observatório Astronômico Andrômeda. A professora Adriana de Grandi  
36 assumiu a coordenação do Observatório Astronômico Andrômeda a partir de  
37 abril de 2023. 1.4 O diretor Alcemar pediu a participação de todos na reunião  
38 que ocorrerá no dia 13 de abril às nove horas no auditório do campus com a  
39 presença da PROPEDH e PROGRAD para apresentarem o Programa de  
40 Diminuição dos Níveis de Evasão Estudantil na Unespar. **Item 2:** Discussão e  
41 deliberação sobre a proposta de curso *lato sensu* em Educação Especial  
42 Inclusiva (Protocolo 20.044.071-4). O professor Estevão Lemos Cruz  
43 apresentou o parecer favorável sobre a proposta do curso. Fez uma  
44 observação em relação a formação do corpo docente para incluir mais mestres  
45 e/ou doutores para atingir a porcentagem legal exigida. Após a explanação, o  
46 curso de especialização Lato Sensu em “Educação Especial Inclusiva” foi  
47 aprovado por unanimidade pelos conselheiros. **Item 3:** Discussão e  
48 Deliberação para indicação de representante do campus no Comitê de  
49 Internacionalização da UNESPAR (COMINT). A professora Daniela Roberta  
50 Holdefer colocou seu nome a disposição, visto já participar da Comissão que



51 trata sobre internacionalização no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
52 (CEPE) que estuda e propõe a regulamentação de oferta de disciplinas de  
53 língua estrangeira no currículo dos cursos da Unespar. Os membros do  
54 Conselho votaram favoráveis a esta indicação. **Item 4.** Discussão e deliberação  
55 sobre a solicitação de salas para o Laboratório de Educação Digital e Agitec  
56 (Protocolo 20.271.168-5). A professora Maria Ivete fez uma rápida explanação  
57 sobre o assunto. O Conselho foi favorável a implantação do Laboratório de  
58 Educação Digital, que tem como objetivo dar suporte as atividades docentes  
59 através de recursos digitais, mais especificamente as disciplinas à distância.  
60 Dessa forma, a Agitec passa a se localizar juntamente com o LIFE,  
61 compartilhando o mesmo espaço. O Laboratório Educação Digital ficará na  
62 antiga sala da Agitec. **Item 5.** Apresentação dos resultados da Avaliação/2022  
63 da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UNESPAR). O senhor Antenógenes  
64 Leonel Pedroso – Coordenador de Avaliação Institucional e Desenvolvimento  
65 da Unespar apresentaram os resultados da Avaliação institucional e destacou a  
66 importância desse trabalho ser utilizado para planejamentos de ações dentro  
67 do Campus e da universidade como um todo. Nada mais a ser discutido, o  
68 professor Alcemar, que presidiu a reunião, agradeceu a presença de todas e  
69 todos e encerrou a sessão aproximadamente às dezesseis horas e quinze  
70 minutos. Não havendo mais nada a registrar, eu, Mariane de Freitas, lavro a  
71 seguinte ata que vai assinada pelos conselheiros presentes, e segue  
72 acompanhada da lista de presença.

73



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Campus de União da Vitória

(Código INEP nº 18492)

Credenciada pelo Decreto nº 9538, de 05/12/2013 - D.O.E. 05/12/2013  
Recredenciada pelo Decreto nº 2374, de 14/08/2019 - D.O.E. 14/08/2019



LISTA DE PRESENÇA – 10 de abril de 2023 – Reunião ordinária Conselho de Campus

MEMBROS	ASSINATURA
Alcemar Rodrigues Martello	<i>Alcemar Martello</i>
Kelen dos Santos Junges	<i>Kelen dos Santos Junges</i>
Antonio Charles Santiago Almeida	<i>Antonio Charles Santiago Almeida</i>
Daniela Roberta Holdefer	<i>Daniela Roberta Holdefer</i>
Marcos Joaquim Vieira	<i>Marcos Joaquim Vieira</i>
Gabriele Granada Veleda	<i>Gabriele Granada Veleda</i>
Carla Andreia Lorscheider	Ausência justificada
Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	<i>Claudia Maria Petchak Zanlorenzi</i>
Diane Daniela Gemelli	<i>Diane Daniela Gemelli</i>
Estevão Lemos Cruz	<i>Estevão Lemos Cruz</i>
Everton Grein	<i>Everton Grein</i>
Ederson José de Lima	<i>Ederson José de Lima</i>
Bernardete Ryba	<i>Bernardete Ryba</i>
Sandra Salete de Camargo Silva	<i>Sandra Salete de Camargo Silva</i>
Maria Ivete Basniak	<i>Maria Ivete Basniak</i>
Thiago David Stadler	Ausência justificada
Lilian Salete Alonso Moreira Lima	Ausência justificada
Marco Antonio Pereira	<i>Marco Antonio Pereira</i>
Rafael Bueno Noletto	<i>Rafael Bueno Noletto</i>
Helena Edilamar Ribeiro Buch	Ausência justificada
Claudemir Odani da Silveira	<i>Claudemir Odani da Silveira</i>
Cléris Mauro Schafaschek	<i>Cléris Mauro Schafaschek</i>
Sandro Roberto Prado	Ausência justificada
Sérgio Werle	<i>Sérgio Werle</i>
Tatiane de Almeida Rosa	Ausência justificada
Enrico Marcelo Miroto	Ausência justificada

UNESPAR, campus de União da Vitória – Praça Coronel do Amazonas, s/n | Centro | 84600-185 | União da Vitória - Paraná | Telefone: (42) 3521-9100 | <http://uniaodavitoria.unespar.edu.br>

Scanned with CamScanner

**CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA**  
**DIRECAO DE CAMPUS**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 04/05/2023 08:17

---

**DESPACHO**

Prezado Rafael Noletto  
Divisão de Pesquisa e Pós-graduação  
Encaminhado em anexo a este protocolado a ata de Conselho de Campus com a aprovação do curso de especialização em Educação Especial Inclusiva.  
Atenciosamente  
Alcemar Martello  
Diretor Geral do Campus



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO\_10.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Alcemar Rodrigues Martello (XXX.789.330-XX)** em 04/05/2023 08:18 Local: UNESPAR/UVA/DIR.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Alcemar Rodrigues Martello** em: 04/05/2023 08:17.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**ac195e2e0daf3102f79eb8da7b8038ce**.



**Protocolo: 20.044.071-4**

Proposta de curso de pós-graduação *lato sensu*: Educação Especial Inclusiva  
Ao Pró-reitor  
Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes

**Parecer**

O processo avaliado cumpre com todas as exigências da Resolução nº 020/2020 CEPE/UNESPAR, bem como todos os critérios de análise (documentos e formulários) solicitados pela divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do campus de União da Vitória, possui aprovação do colegiado de Pedagogia (ATA Nº 01 /2023), aprovação do Conselho do Centro de Área de Ciências Humanas da Educação do campus de União da Vitória (Ata 001/2023) e, ainda, aprovação do Conselho de Campus Conselho de Campus de União da Vitória (ATA Nº 001/2023.).

O projeto encontra-se bem elaborado apresentado resumo da proposta, justificativa, objetivo geral e específicos, público alvo, critérios de seleção ementas de todas as disciplinas e cronograma de execução, atendendo assim todos os requisitos necessários. É relevante pontuar a contribuição social, científica e educacional no que tange aos aspectos relacionados a Educação Especial Inclusiva e a formação continuada de professores que atuam na Educação Básica. Considerando-se as análises realizadas, apresenta parecer favorável aos procedimentos para abertura do curso.

Prof. Dr. Marcos Clair Bovo  
Chefe da Divisão de Pós-Graduação- PRPPG  
PORTARIA N.º 605/2022- REITORIA/UNESPAR

Sede da Reitoria - Avenida Rio Grande do Norte,1525 | Centro | 87701-020| Paranavaí - Paraná | Telefone: (44) 3482-3200



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA**  
**DIVISÃO DE PÓS GRADUAÇÃO**

---

**Protocolo:** 20.044.071-4  
**Assunto:** PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PGLS Educação Especial Inclusiva Coordenador(a): Sandra Salete de Camargo Silva Colegiado: DIREITO - Pedagogia Centro de Área: Ciências Humanas e da Educação (CCHE) Câmpus: União da Vitória  
**Interessado:** SANDRA SALETE DE CAMARGO SILVA  
**Data:** 09/05/2023 11:56

---

**DESPACHO**

Proposta de curso de pós-graduação lato sensu: Educação Especial Inclusiva

Paranavaí, 09 de maio de 2023.

**Memo. 079/2023 – PRPPG/UNESPAR**

**De:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

**Para:** Chefia de Gabinete

**Assunto:** Solicitação de Inclusão de Pauta para o CEPE

---

Prezada Ivone Ceccato,

Considerando a proposta de Pós-graduação Lato sensu intitulada "Proposta de curso de pós-graduação lato sensu: Educação Especial Inclusiva", encaminhamos para que seja submetida à apreciação na próxima reunião do CEPE.

Certos de contar com o atendimento, agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para quaisquer outras informações.

Atenciosamente,

**Carlos Alexandre Molena Fernandes**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG  
*Portaria n. 232/2022 - Reitoria/Unespar*  
**(Assinado eletronicamente nos termos do Decreto Estadual nº 7304/2021)**



ePROCOLO



Documento: **MEMO.0792023SolicitacaodePautaparaoCEPE.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes (XXX.209.189-XX)** em 09/05/2023 13:55 Local: UNESPAR/PRPPG/PRO-REIT.

Inserido ao protocolo **20.044.071-4** por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em: 09/05/2023 13:53.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
**39d6de9417608bdc68c0dd412ffbb943**.